

**VII SEMINÁRIO DE PROJETOS DE DISSERTAÇÃO E II SEMINÁRIO
DE PROJETOS DE TESE – PPGE UNISUL**

JULHO/2023

SUMÁRIO

Os resumos estão organizados por conforme ordem de apresentação do evento, iniciando pelo curso de Doutorado.

DOUTORADO

1.	A CULTURA MILITAR DOS GRUPOS ESCOLARES DE SANTA CATARINA: UM OLHAR SOBRE MEMÓRIAS, HISTÓRIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO GRUPO ESCOLAR JERÔNIMO COELHO (1912 A 1971) Peterson do Livramento	9
2.	O DIREITO À EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL: A UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO E O CUMPRIMENTO DA META 2 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO ESTADO DE SANTA CATARINA Pedro Antonio Crocetta	10
3.	A PALAVRA ESCRITA E A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO AUTOR NO CONTEXTO PÓS PANDEMICO: REMINISCÊNCIAS E (IN)VISIBILIDADES NA ESCOLA Aline Madalena Martins	12
4.	FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES NO CONTEXTO DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA: POSTERGAÇÃO TÁCITA Rodrigo Antonio Mattos	14
5.	PROCESSO DE GENERALIZAÇÃO DESENVOLVIDO POR PROFESSORES EM FORMAÇÃO AO ORGANIZAREM O ENSINO DA TABUADA COM BASE NA TEORIA DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL E ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO Ediséia Suethe Faust Hobold	16
6.	TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA E A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE UM SISTEMA CONCEITUAL DE FRAÇÃO: CAMINHOS DO PROCESSO DE ABSTRAÇÃO SUBSTANCIAL Cleber de Oliveira dos Santos	18
7.	A PROFESSORA TRAVESTI E AS TRANSFORMAÇÕES PRODUZIDAS A PARTIR DA SUA PRESENÇA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: MARCAS DE UM LEGADO Tiago Zeferino dos Santos	20
8.	EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES(AS) DA EDUCAÇÃO INFANTIL E PROFESSORES(AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA: (IM)POSSIBILIDADES DE UMA DOCÊNCIA (COM)PARTILHADA NO ESPAÇO DA CRECHE Philipe Guedes Matos	21
9.	PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO POR MEIO DE MATERIAIS DIFERENCIADOS E DE AÇÕES PLANEJADAS NO CONTEXTO PÓS PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA EXITOSA DE UMA PROFESSORA Márcia Martins dos Passos	23

MESTRADO

10.	(DES)MASCULINIZANDO SABERES: CONCEPÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE A PARTIR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO Eduardo dos Santos Henrique	24
-----	---	----

11.	A MATERIALIZAÇÃO DO TRABALHO DO SEGUNDO PROFESSOR NO PROCESSO EDUCATIVO DO ESTUDANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA Éllen da Silva Rufino dos Reis	25
12.	AS AULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PENITENCIÁRIA SUL/SC A LUZ DE DA PEDAGOGIA EMANCIPATÓRIA Vanessa Colares de Bitencourt	26
13.	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: estudo de caso no Município de Laguna/SC Janaina Preve Costa	27
14.	PROFESSORES DE ARTES VISUAIS DIANTE DA PRÁTICA POLIVALENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA Grasiela Cardoso Cechinel dos Santos	28
15.	POLÍTICAS EDUCACIONAIS E A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO ASSISTENTE TÉCNICO PEDAGÓGICO EM SANTA CATARINA Eliane Filippi	29
16.	EDUCAÇÃO, TRABALHO DOCENTE E SAÚDE EMOCIONAL Beatriz Heitich da Silva Farias	30
17.	A CONSTITUIÇÃO DE PROFESSORES LEITORES E SUAS PRÁTICAS COM O PNLD LITERÁRIO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SOMBRIO-SC Rita de Cassia da Silva Costa	32
18.	ENTRE GRITOS E SILÊNCIOS: UMA ANÁLISE DAS DISCUSSÕES SOBRE A EFETIVIDADE DA LEI 10.639/2003 EM DIÁLOGOS COM A TEORIA DECOLONIAL Aracilba Aparecida Serafim Rodrigues	34
19.	COMIDA NA MESA E CADERNO NAS MÃOS: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ESCOLAS ARARANGUAENSES Vanessa Policarpo Maciel	35
20.	A CONFIGURAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA EM SANTA CATARINA: ENTRE A COLONIALIDADE E A INTERCULTURALIDADE CRÍTICA Luciana Nagel Simon Cogo	37
21.	OS IMPACTOS DA MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS EM SANTA CATARINA: UM ESTUDO DE CASO Jaqueline Corrêa das Neves	39
22.	EDUCAÇÃO PARA EMANCIPAÇÃO E/OU EDUCAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO Sindianara Mariano	41
23.	A OPERACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ACERCA DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL PARA UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PRIVADA DE TUBARÃO/SC Kamilla Cardozo Delfino	43
24.	VEZ E VOZ: A SEXUALIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E OS DESAFIOS PARA UMA VIDA PLENA Aline Ribeiro Corrêa	44

25.	SUPERANDO OBSTÁCULOS: A TECNOLOGIA DIGITAL DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR Eliane Damian De Bona de Oliveira	45
26.	O PENSAMENTO COMPUTACIONAL EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ADOLESCENTES QUE CUMPREM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE Ícaro Kürten Gelosa	47
27.	A TECNOLOGIA DIGITAL DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO NA SALA DE AULA Patricia Weber Dandolini	48
28.	CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA SISTEMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS MATEMÁTICOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS Marcelo Ramos Goularte	49
29.	O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA SALA DE AULA UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Francisca Mathias	51
30.	A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA TECNOLOGIA DIGITAL DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO Micheline Espindola do Nascimento	53
31.	GÊNESE DAS FRAGILIDADES EXPRESSAS POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO A MATEMÁTICA Ágatha de Souza Niero	55
32.	A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL: UM OLHAR PARA A INSERÇÃO DE CRIANÇAS IMIGRANTES NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL Marcel Martins Guarezi	56
33.	A FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR NO NOVO ENSINO MÉDIO E O DIREITO À EDUCAÇÃO EM SANTA CATARINA: FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL PROTELADA Carla Gonçalves Pereira Matiolla	58
34.	A VALORIZAÇÃO DOS(AS) PROFESSORES(AS) NO CONTEXTO DO NOVO ENSINO MÉDIO NOS ESTADOS DE SANTA CATARINA E CEARÁ: LIMITES PERSISTENTES Naira Larroyd Francisco	60
35.	A ALFABETIZAÇÃO COM O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: APRENDIZAGENS, LACUNAS E DESAFIOS Vânia Gomes Rafael Luiz	62
36.	APRENDIZAGEM A PARTIR DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: COMO O PROFESSOR ENSINA E COMO OS SUJEITOS APRENDEM? Karmensita Almeida da Rocha Cardoso	64
37.	UMA ANÁLISE ACERCA DA ATUAÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES DIANTE DA EVASÃO ESCOLAR NAS UNIDADES MUNICIPAIS DE ENSINO DE LAGUNA Juliana Fagundes de Carvalho	66

**A CULTURA MILITAR DOS GRUPOS ESCOLARES DE SANTA CATARINA:
UM OLHAR SOBRE MEMÓRIAS, HISTÓRIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
DO GRUPO ESCOLAR JERÔNIMO COELHO (1912 A 1971)**

Doutorando: Peterson do Livramento

Linha de Pesquisa: Relações Históricas e
Culturais da Educação

Orientador (a): Chirley Domingues

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação:

Outubro/2024

Mês previsto para defesa: Dezembro/2025

O presente projeto de tese tem por objetivo verificar a proeminência da cultura militar nas práticas pedagógicas e cotidiano escolar do Grupo Escolar Jerônimo Coelho, entre 1912 e 1971. Os grupos escolares evidenciam a adoção de um sistema de valores e normas que expressam a cultura militar e são considerados centrais para o fortalecimento dos ideais republicanos, no Brasil do início do século XX. Nos dizeres de Teive (2011) o grupo escolar é a escola de república por excelência. Documentos históricos que chegaram às mãos do pesquisador, durante a implementação do Colégio Policial Militar, nas instalações do antigo Grupo Escolar Jerônimo Coelho, resultaram no seguinte questionamento: quais práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano do Grupo Escolar Jerônimo Coelho evidenciam a influência de uma cultura militar? O presente projeto de tese, no que se refere à pesquisa propriamente dita, será construído, além, naturalmente, do suporte teórico, fundamentado pelos elementos metodológicos da História da Educação, a partir de 2 eixos estruturantes: a pesquisa documental e o resgate de memórias. Para alcançar o objetivo será realizada uma pesquisa qualitativa de caráter documental que visa à leitura analítica de documentos diversos disponíveis no acervo do antigo Grupo Escolar Jerônimo Coelho, como livros de atas, fichas cumulativas, livro negro e álbuns de fotografias, dentre outros. Samara e Tupy (2007) ensinam que a pesquisa documental consiste na análise de documentos em fontes primárias, sendo sustentadas por um conjunto de registros cuja amostra pode variar em função da abrangência do tema, quantidade disponível de informações, estado do documento, período de referência, entre muitos outros. Nos documentos (Medeiros, 2012) estão as memórias individuais e coletivas da Educação. Será realizada, também, o resgate de memórias de ex-professores e ex-alunos do antigo grupo escolar através de uma entrevista semiestruturada. Para Campenhoudt (1995) a entrevista permite uma verdadeira troca em que o entrevistado exprime suas percepções de um acontecimento ou situação, e o pesquisador facilita a sua expressão e evita que se afaste dos objetivos da pesquisa. O presente projeto busca sustentação teórica e metodológica em obras e autores que dialogam com o objeto de investigação e apresentam ferramentas de auxílio na compreensão do fenômeno. As reflexões realizadas no estudo proposto, até o momento presente, tiveram como aporte teórico autores que contextualizam a história das instituições escolares, com ênfase no período de implantação dos grupos escolares no Brasil, como Teive (2011), Faria Filho (2014), Carvalho (1989), Souza (1998) e Saviani (2021). Foram realizadas visitas informais pelos ex-professores e ex-alunos no estabelecimento escolar, como forma preparativa para a entrevista no futuro, proximidade e fortalecimento de vínculos. Os resultados parciais indicam elementos marcantes de uma cultura militar no Grupo Escolar Jerônimo Coelho. Os próximos passos da pesquisa estarão centrados na realização da entrevista e minuciosa análise documental em fontes primárias. A busca da relação dos grupos escolares com a cultura militar desponta com características muitas apropriadas de pesquisa inédita e de um conjunto de elementos norteadores de originalidade científica, justificando, assim, as fundamentações elementares da construção e requisitos de uma tese de doutoramento e relevante contribuição à História da Educação.

Palavras-chave: Grupo Escolar, Cultura Escolar, Cultura Militar.

O DIREITO À EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL: A UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO E O CUMPRIMENTO DA META 2 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Doutorando: Pedro Antônio Crocetta

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Dra. Maria Sirlene Pereira Schlickmann

Grupo de Pesquisa: GEPPhALE

Mês previsto para qualificação:

Julho/2024

Mês previsto para defesa: Fevereiro/2026

RESUMO

Nesta apresentação traz-se uma apresentação do status atual do projeto de pesquisa, em andamento, intitulado: *O DIREITO À EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL: A universalização do acesso e o cumprimento da Meta 2 do Plano Nacional de Educação no Estado de Santa Catarina*. Insere-se na linha de pesquisa Educação, História e Política do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Educacionais, História, Alfabetização e Letramento (GEPPhALE). No Brasil, a educação como um direito social foi reconhecida na década de 1930, mas somente com a Constituição de 1988 o ensino obrigatório foi assumido pela Constituição Federal do Brasil como um direito público. Na Constituição de 1988, o direito à educação eleva-se ao patamar de direito social fundamental do cidadão (art. 6º) e obrigatório (art. 208, §1º). Como direito fundamental, aufere proteção normativa, de maneira que o Poder Público deve garantir as condições de acesso às suas demandas. O direito à educação escolar transcende o ensino escolar e versa sobre as dimensões sociais e pedagógicas, como a universalização do atendimento, a permanência na escola, mas com ensino e a educação de qualidade, o atendimento às diferenças sociais e culturais, bem como a formação para a cidadania crítica (LIBÂNIO, 2012). A garantia da universalização do acesso, da permanência e da qualidade do ensino está relacionada à própria organização e proposta de desenvolvimento socioeconômico do Estado. Nesse sentido, encontra-se o Plano Nacional da Educação (PNE – 2014-2024), que estabelece 20 metas a serem alcançadas por estados e municípios, inclusive em relação à educação básica. Diante desse contexto e obrigatoriedade do Estado de efetivar esse direito fundamental para todos os sujeitos em idade escolar obrigatória, nesta tese objetiva-se analisar como está sendo garantida, para todas as crianças e jovens catarinenses, a Meta 2 do PNE (2015-2024) no estado de Santa Catarina. Segundo o PNE, até seu último ano de vigência, toda a população de 6 a 14 anos deve ser matriculada no Ensino Fundamental de nove anos, e ao menos 95% dos alunos devem concluir essa etapa na idade recomendada. Meta similar se encontra no Plano Estadual de Educação de Santa Catarina. Nesse contexto, questiona-se: como o estado de Santa Catarina está executando a Meta 2 do PNE, considerando as políticas de acesso, permanência, aprendizagem e conclusão do Ensino Fundamental? Para tanto, tem-se como objetivo geral: analisar como o estado de Santa Catarina está executando a Meta 2 do PNE (2014-2024), que versa sobre a universalização da Educação Básica obrigatória, em relação às dimensões do acesso, permanência, qualidade e conclusão do Ensino Fundamental obrigatório. Para alcançar esse objetivo, têm-se os seguintes específicos: estudar o PNE para o decênio 2014-2024; comparar as estratégias propostas pelo Plano Estadual de Educação catarinense com o PNE; investigar quais políticas e ações já foram efetivadas pelo estado no sentido da concretização da referida meta em suas diferentes dimensões; analisar o impacto dessas ações/políticas em sua relação com aspectos que são essenciais para garantir o acesso a uma educação de qualidade social, permanência e qualidade. Trata-se de uma

pesquisa documental de natureza qualitativa com abordagem dialética numa perspectiva crítica. Portanto, a pesquisa parte do materialismo histórico e dialético (SÁNCHEZ GAMBOA, 2018; FRIGOTTO, 1991; SANFELICE, 2000), caracterizado pelo movimento do pensamento através da materialidade histórica da vida dos homens em sociedade. Considerando que o foco deste projeto de pesquisa relaciona-se, portanto, à universalização do acesso e, conseqüentemente, à qualidade e à permanência dos alunos na escola, busca-se aferir a viabilidade da concretização desta Meta até o prazo estabelecido nos referidos planos. Quanto às próximas ações, pretende-se concluir este projeto, aprofundar as leituras das bases teóricas que irão subsidiar a pesquisa, assim como a elaboração/definição do capítulo metodológico.

Palavras-chave: Direito à educação; Meta 2 do PNE. Ensino Fundamental; Universalização; Acesso e qualidade.

A PALAVRA ESCRITA E A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO AUTOR NO CONTEXTO PÓS PANDÊMICO: REMINISCÊNCIAS E (IN)VISIBILIDADES NA ESCOLA

Doutoranda: Aline Madalena Martins

Linha de Pesquisa: Educação, História e
Política

Orientador (a): Maria Sirlene Pereira
Schlickmann

Grupo de Pesquisa: GEPPhALE

Mês previsto para qualificação:

Dezembro/2023

Mês previsto para defesa: Dezembro/2025

A história da educação brasileira é em si mesma a história da prática social condicionada à sociedade vigente. Neste bojo, o percurso da alfabetização, historicamente, privilegiou metodologias que envolvem a escrita de maneira descontextualizada e sem significado na prática social. Recentemente, a emergência do ensino remoto (ERE) no período da pandemia de Covid-19, limitou as oportunidades de aprendizagem e aprofundou as fragilidades em relação a apropriação de conhecimentos necessários para ler e escrever. Apesar do problemático histórico de abordagens no processo de ensino e aprendizagem da escrita e das sérias implicações do ERE, são tímidos os movimentos no trabalho educativo na segunda etapa do Ensino Fundamental (EF) em que este se revele como um processo de alfabetização prolongado a ser aperfeiçoado para que o estudante se aproprie de sua função social; e, a ausência da intencionalidade docente nesta direção reverbera na (não) constituição do sujeito autor. Considerando a importância da autoria ao longo da Educação Básica, a presente pesquisa versa sobre o trabalho educativo no período pós-pandêmico e suas implicações no processo de apropriação e uso da escrita nos Anos Finais do EF. Temos como problema de pesquisa: Como o ERE somado às metodologias comumente utilizadas na alfabetização reverberam no processo de apropriação da escrita e na constituição do sujeito autor nos Anos Finais do EF? Para respondê-la, pretende-se analisar as ressonâncias e os desafios nos processos de apropriação da linguagem escrita e a constituição da autoria em crianças e adolescentes dos Anos Finais do EF no contexto pós-pandêmico. Tal objetivo desdobra-se nos seguintes específicos: Contextualizar a realidade na qual se deu o ERE e suas repercussões no contexto atual; Discutir as concepções pedagógicas historicamente presentes nos processos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita; Desvelar os discursos de professores que lecionam nos Anos Finais do EF em relação ao domínio da escrita e ao desenvolvimento da autoria dos estudantes; Examinar o trabalho educativo que envolve a produção escrita nos Anos Finais do EF e analisar os fatores que interferem no uso deste instrumento cultural. Trata-se de uma investigação do tipo qualitativa com pesquisa de campo, guiada pelos pressupostos do materialismo histórico-dialético. O *lôcus* da pesquisa serão escolas públicas de Educação Básica que atendem os Anos Finais do EF, tendo o componente curricular de História como recorte. Nossas lentes teóricas se pautam na concepção filosófica de Marx (2020) e Gramsci (1978), na compreensão de aprendizagem de Vygotsky (2021, 2009) e Leontiev (1978), na teoria pedagógica de Saviani (2013, 2021) e nos estudos de linguagem de Bakhtin e Volóchinov (2021). A hipótese é de que a teoria histórico-cultural em articulação com as proposições da pedagogia histórico-crítica bem como os estudos que trazem a concepção enunciativa da linguagem, na qual a prática pedagógica traz a leitura e a escrita a partir de situações sociais com sentido e significado, constituem-se como importantes contributos para o ingresso dos estudantes na cultura letrada como também para o desenvolvimento da autoria em que é atribuída a real função social da escrita, requisito indispensável para que os sujeitos possam se apropriar dos conhecimentos acumulados historicamente e participar da prática social de forma livre, universal e racional. Buscaremos, ao longo dos

próximos semestres, nos aproximamos das teorias que balizam a pesquisa, sobretudo dos estudos primários do materialismo histórico-dialético e da teoria histórico-cultural que, em conjunto com os estudos da linguagem no campo marxista e os pressupostos da pedagogia histórico-crítica, trazem importantes contribuições acerca do processo de ensino e aprendizagem da escrita no contexto atual. Por fim, nossas próximas ações consistem na construção dos instrumentos de coleta de dados para a submissão do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

Palavras-chave: Leitura e escrita, Autoria, Ensino de História; Educação Básica, COVID-19 (SARS-CoV-2).

FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES NO CONTEXTO DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA: POSTERGAÇÃO TÁCITA

Doutorando: Rodrigo Antonio Mattos

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador: Gilvan Luiz Machado Costa

Grupo de Pesquisa: GREPEM

Mês previsto para qualificação:

Março/2025

Mês previsto para defesa: Fevereiro/2026

A escolarização da população brasileira após diversas reformas conquistou com a Lei n. 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, uma nova perspectiva, ao elevar a Educação Infantil e o Ensino Médio à condição de etapa da Educação Básica. Nestas últimas duas décadas, ocorreram mudanças significativas na legislação educacional, desde a Lei n. 10.172/2001 que aprovou o primeiro Plano Nacional de Educação (2001-2010) até o Novo Ensino Médio com a promulgação da Lei n. 13.415/2017, com sua execução parcial em 2019, tendo por obrigatoriedade a implementação em 2022. Os avanços e retrocessos que ocorreram nas últimas duas décadas se relacionam com as disputas das políticas públicas educacionais e com os projetos em disputa no país, com destaque para o Ensino Médio, última etapa da Educação Básica, que tem por objetivo preparar o estudante para o mercado de trabalho ou Ensino Superior. Destarte, o professor do Ensino Médio tem sua formação e sua condição de trabalho pautada para atender interesses alheios a maioria dos jovens que frequenta as escolas estaduais. Nesse contexto, o projeto de pesquisa tem como objeto a formação e as condições de trabalho do professor no Novo Ensino Médio em Santa Catarina. Assim, analisar-se-á os processos de formação, inicial e continuada, do professor desta etapa da Educação Básica, como também as mudanças no trabalho docente. Nesse âmbito, apresenta como pergunta diretriz: Quais as possibilidades e limites postos aos professores das escolas estaduais do Novo Ensino Médio em Santa Catarina e as implicações na formação e nas condições de trabalho docente? O trabalho propõe-se a especificar e historicizar as relações entre o objeto de estudo e o processo de formação humana integral no Ensino Médio de Santa Catarina, por meio do objetivo geral: Analisar aspectos da formação e das condições de trabalho dos professores da rede pública estadual de ensino, no contexto do Novo Ensino Médio no Estado de Santa Catarina. Os objetivos específicos desta pesquisa são: Identificar a legislação educacional federal e estadual, no período posterior a Lei n. 9.394/1996, referente ao Ensino Médio e a valorização docente; Coligir os indicadores educacionais: Adequação da Formação Docente e Esforço Docente, anteriores e posteriores à Lei n. 13.415/2017, no Estado de Santa Catarina, relacionados aos professores que atuam no Ensino Médio; Analisar, por meio de Indicadores Educacionais e questionário com professores que lecionam em Santa Catarina, aspectos relacionados à formação e as condições de trabalho docente; Compreender os processos de des(valorização) dos professores das escolas estaduais de Santa Catarina, no contexto do Novo Ensino Médio. A pesquisa se pauta - a partir de elementos da realidade histórica atual, de documentos oficiais da Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina, de dados quantitativos e produções acadêmicas focadas no Ensino Médio - por uma abordagem crítico-dialética. A pesquisa parte de uma revisão de literatura, na plataforma Scielo e no banco de dissertações e teses (BRTD), com análise das pesquisas já realizadas, buscando avançar em relação a estes estudos. Na busca da necessária originalidade, contemplará a análise de ordenamentos legais, indicadores educacionais do Censo Escolar e dados quantitativos obtidos por meio de um questionário realizado com professores da rede estadual de ensino que atuam no Ensino Médio, em três regionais do SINTE/SC, por via eletrônica, sobre os reflexos da Lei n. 13.415/2017 na valorização docente. Os dados serão

apreendidos com professores que lecionam nos municípios de Joinville, Florianópolis e Tubarão. Tem-se como tese que o Novo Ensino Médio silencia aspectos absolutamente indispensáveis à universalização dessa etapa da Educação Básica com qualidade social. Ao focar somente em uma mudança curricular, além de postergar a formação humana integral dos estudantes, precariza a formação e as condições trabalho dos professores.

Palavras-chave: Política Educacional, Plano Nacional de Educação, Novo Ensino Médio, Formação Docente, Condições de Trabalho.

**PROCESSO DE GENERALIZAÇÃO DESENVOLVIDO POR PROFESSORES EM
FORMAÇÃO AO ORGANIZAREM O ENSINO DA TABUADA COM BASE NA TEORIA
DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL E ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO**

Doutoranda: Ediséia Suethe Faust Hobold

Linha de Pesquisa: Educação em Ciências

Orientadora: Dra. Josélia Euzébio da Rosa

Grupo de Pesquisa: TedMat; Analisando
SDAs; GEPAPe.

Mês previsto para qualificação:

Dezembro/2024

Mês previsto para defesa: Fevereiro/2026

O projeto de tese, em processo de qualificação, surgiu da necessidade de estudos sobre qual tipo de generalização professores, que ensinam Matemática, desenvolvem ao organizarem o ensino da Tabuada em um espaço de formação compartilhada. A generalização é uma peculiaridade de diferentes tipos de pensamento, como o empírico e o teórico, e está presente no desenvolvimento de raciocínios como o aritmético, multiplicativo e algébrico. A generalização empírica tem como base a lógica formal tradicional, logo o pensamento e o raciocínio desenvolvido, na atividade pedagógica, ficam nos limites do pensamento empírico, diferentemente, de uma atividade pedagógica com base na lógica dialética que desenvolve formas de pensamento teórico. Uma das formas de qualificar a educação escolar é oferecer formação continuada de modo a desenvolver no professor a capacidade para ensinar com vistas à emancipação humana, uma formação que promova o desenvolvimento de formas superiores de pensamento e que supere os modos de formações de caráter isolado. Neste sentido, um espaço de formação compartilhada (EFC) é um dos modos de oportunizar o processo de formação capaz de potencializar a apropriação de conceitos em nível teórico. As ações intencionalmente planejadas no EFC podem contribuir para o desenvolvimento do processo de generalização substancial na atividade pedagógica. Em nossa pesquisa de doutoramento, temos como objeto processo de generalização desenvolvido por professores ao organizarem o ensino da Tabuada em um espaço de formação compartilhada. Temos como questão de pesquisa: qual tipo de generalização professores desenvolvem ao organizarem o ensino da tabuada em um espaço de formação compartilhada? A hipótese é que os professores, ao organizar o ensino da Tabuada em um espaço de formação compartilhada, contemplam alguns elementos do processo de generalização do tipo substancial à luz da Teoria do Ensino Desenvolvidor e Atividade Orientadora de Ensino. O objetivo geral é investigar os processos de generalização desenvolvido por professores ao organizar o ensino da Tabuada com base nas teorias do Ensino Desenvolvidor e Atividade Orientadora de Ensino no contexto da formação continuada. A fim de atender ao objetivo geral, delineamos os seguintes objetivos específicos: 1) compreender as bases teórico-metodológicas para orientar o processo de formação e compreender a história do conceito de Tabuada a ser desenvolvido no espaço de formação compartilhada; 2) examinar as bases teórico-metodológicas materializadas nas produções dos professores referentes ao ensino da Tabuada; 3) analisar os modos gerais de ações percorridas pelos professores no desenvolvimento de Situações Desencadeadoras de Aprendizagem, sobre a tabuada, no espaço de formação compartilhada; 4) investigar a apropriação da experiência docente no espaço de formação compartilhada mediada pelo conceito de Tabuada. O método de investigação e exposição será o Materialismo Histórico-Dialético em que a principal característica é a apreensão do fenômeno em sua totalidade. Tem por princípios gerais: converter o objeto em processo; investigar a gênese; superar a descrição pela explicação científica; aparência pela essência; ser de um coletivo. Trata-se de uma investigação qualitativa com enfoque sócio-histórico do tipo experimental. Está em desenvolvimento um

experimento didático com professores que ensinam Matemática na Educação Básica das redes municipal e estadual de municípios da região sul catarinense e estudantes de Mestrado e Doutorado matriculados na disciplina Fundamentos da Teoria Histórico-Cultural (2023/1) do Programa de Pós-Graduação em Educação de uma Universidade da região sul de Santa Catarina. Foram realizados 14 encontros no primeiro semestre e faremos 14 encontros no segundo semestre de 2023, com 3 horas de duração. Os encontros são planejados e desenvolvidos coletivamente pela pesquisadora, dois doutorandos do mesmo programa e linha, a orientadora desta pesquisa e líder do Grupo de Pesquisa Teoria do Ensino Desenvolvimental (TedMat), pelo professor vice-líder do TedMat e professores colaboradores. Os objetivos serão materializados por meio de quatro Ações de Formação: estudo; planejamento; concretização do ensino nas escolas e compartilhamento do conhecimento produzido. Os dados serão captados por meio de gravação de áudio e vídeo, fotos, diário de bordo da pesquisadora e meios semióticos demonstrados pelos colaboradores (gestos, fala, representações escritas). A análise ocorrerá por meio da identificação dos episódios que refletem processo de generalização desenvolvido por professores ao organizarem o ensino da Tabuada em um espaço de formação compartilhada, assim como também as respectivas cenas e manifestações que constituem cada uma delas. Até a presente data, não temos resultados da pesquisa, pois se encontra em fase de desenvolvimento.

Palavras-chave: Espaço de formação compartilhada; Generalização; Tabuada.

**TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES
QUE ENSINAM MATEMÁTICA E A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE UM SISTEMA
CONCEITUAL DE FRAÇÃO: CAMINHOS DO PROCESSO DE ABSTRAÇÃO
SUBSTANCIAL**

Doutorando: Cleber de Oliveira dos Santos
Linha de Pesquisa: Educação em Ciências
Orientadora: Dra. Josélia Euzébio da Rosa
Grupo de Pesquisa: TedMat; Analisando
SDAs; GEPAPe-SC.
Mês previsto para qualificação:
Dezembro/2024
Mês previsto para defesa: Fevereiro/2026

A pesquisa surge de um projeto coletivo decorrente da necessidade de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos conhecimentos matemáticos em nível teórico na formação de professores. Adotamos como objeto de pesquisa: o processo de abstração substancial nas tarefas de estudo, tarefas particulares e na Situação Desencadeadora de Aprendizagem (SDA) do tipo História Virtual do Conceito (HVC) de um sistema conceitual de fração (SCF) apropriado por professores que ensinam matemática na Educação Básica. Para desenvolver o estudo do objeto de pesquisa desta tese, sintetizamos o problema de pesquisa no seguinte questionamento: Como professores da Educação Básica revelam o processo de abstração substancial ao resolverem tarefas de estudo, tarefas particulares e HVC de um SCF no contexto da formação continuada? Da reflexão acerca do problema de pesquisa emergiu outros questionamentos: Qual movimento de pensamento os professores percorrem para fixar a relação essencial do conceito teórico de um SCF por meio de modelos? Como se dá o processo de objetivação da unidade entre o singular e o geral de um SCF por meio de modelos? Qual sistema de modelos é considerado pelos professores na resolução de tarefas de estudos, tarefas particulares e HVC? Com base nos questionamentos, delineamos nossa hipótese de pesquisa: o processo de abstração substancial na resolução de tarefas de estudo, tarefas particulares e SDA do tipo HVC de um SCF, por professores que ensinam matemática na Educação Básica, ocorre por meio de um sistema de modelos nas formas objetual, gráfica e literal. Delineada a hipótese, o objetivo geral consiste em investigar o processo de abstração substancial na resolução de tarefas de estudo, tarefas particulares e HVC de um SCF no contexto da formação continuada de professores que ensinam Matemática na Educação Básica à luz da Teoria Histórico-Cultural. Destacamos, como objetivos específicos: (a) revelar o sistema de modelos considerado pelos professores ao organizarem o Ensino do conceito de fração; (b) elucidar o processo de internalização percorrido pelos professores para fixar a relação essencial do conceito de fração por meio de modelos; e (c) compreender o processo proposto pelos professores para objetivar a unidade entre o singular e o geral do conceito de fração por meio de modelos. Para fundamentar nossa investigação adotamos os fundamentos teórico-metodológicos da Teoria Histórico-Cultural (THC) com base no método Materialismo Histórico-Dialético. A investigação a ser desenvolvida por meio de um experimento formativo com professores que ensinam matemática na Educação Básica. Os sujeitos, colaboradores da pesquisa, serão aqueles que estiverem matriculados, no ano de 2023, na disciplina Fundamentos da THC do curso de Pós-graduação stricto sensu em Educação da UNISUL. As aulas serão planejadas e desenvolvidas com base na THC e dois de seus desdobramentos: Teoria do Ensino Desenvolvimental e Atividade Orientadora de Ensino. Nas aulas, desenvolveremos tarefas de estudo, ações de estudo, tarefas particulares e SDA, a fim de investigar o processo de abstração substancial de um SCF. A apreensão da realidade ocorrerá por meio das manifestações orais e escritas dos colaboradores da pesquisa. As produções individuais acontecerão no primeiro dia de aula, como base no conhecimento prévio. Durante o experimento, resolveremos tarefas de estudo, tarefas particulares e por fim uma HVC de um SCF. Na sequência, desenvolvida pelos professores colaboradores

com seus estudantes na Educação Básica e, posteriormente, o relato de experiência nas formas oral e escrita. Os instrumentos de registro serão câmera fotográfica, gravador de áudio e vídeo. Após a transcrição e organização de todas as manifestações apreendidas, será realizada a análise por meio de episódios, cenas e flashes. Antes do desenvolvimento do experimento didático o projeto será submetido ao comitê de ética da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

Palavras-chave: Teoria do Ensino Desenvolvimental, Atividade Orientadora de Ensino, Formação Continuada de Professores, Organização do Ensino, Educação Matemática.

**A PROFESSORA TRAVESTI E AS TRANSFORMAÇÕES PRODUZIDAS A PARTIR DA
SUA PRESENÇA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:
MARCAS DE UM LEGADO**

Doutorando: Tiago Zeferino dos Santos

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e
Históricas da Educação

Orientador (a): Luciano Daudt da Rocha

Mês previsto para qualificação:

Setembro/2024

Mês previsto para defesa: Fevereiro/2026

A presente pesquisa tem como objetivo investigar as transformações ocorridas em ex-alunos/as, professores/as e demais funcionários/as de uma escola de Educação de Jovens e Adultos (EJA) que conviveram com uma professora travesti no período de 2010 a 2020. O *locus* desta pesquisa é uma escola pública da rede estadual de uma cidade do Sul de Santa Catarina que durante 20 anos consecutivos teve uma professora travesti integrando o corpo docente da instituição. A teoria e o método que dará embasamento a esta pesquisa estarão pautados nas teorias pós-críticas, em especial no pós-estruturalismo e nos estudos Queer. A pesquisa será qualitativa e por estudo de caso e pretende entrevistar, através de roteiros semiestruturados, 10 ex-alunos/as e 10 profissionais que tiveram contato direto com a professora travesti no período de 2010 a 2020. A nossa tese de pesquisa é que a convivência com uma professora travesti possibilita que os sujeitos envolvidos nessa relação ressignifiquem o que pensam sobre padrões ligados a gênero e sexualidade, bem como a maneira de olhar e compreender outras pessoas LGBTQIAP+.

Palavras-chave: Professora travesti. Escola. Educação de Jovens e Adultos. Gênero. Sexualidade.

EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES(AS) DA EDUCAÇÃO INFANTIL E PROFESSORES(AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA: (IM)POSSIBILIDADES DE UMA DOCÊNCIA (COM)PARTILHADA NO ESPAÇO DA CRECHE

Doutorando(a): Philipe Guedes Matos
Linha de Pesquisa: Relações Culturais e
Históricas da Educação
Orientador (a): Luciane Pandini Simiano
Grupo de Pesquisa: GEDIC
Mês previsto para qualificação:
Novembro/2023
Mês previsto para defesa: Fevereiro/2026

O presente texto apresenta um estudo de doutorado em Educação, em andamento, que tem como objeto de tese, à docência de professores da Educação Infantil e de Educação Física que atuam na creche, suas narrativas e (im)possibilidades de compartilhamento docente. Nesse horizonte, apresenta-se a seguinte questão problema: Quais as (im)possibilidades de constituição de um percurso de docência compartilhada entre professores da Educação Infantil e os de Educação Física a partir da construção de narrativas na creche? Partindo da questão problema, nosso objetivo geral é: analisar as (im)possibilidades de constituição de um percurso de docência compartilhada entre professores da Educação Infantil e os de Educação Física a partir da construção de narrativas na creche. E os objetivos específicos são: Conhecer as experiências de docência dos professores de Educação Física e da Educação Infantil na creche; Identificar as relações estabelecidas entre os professores de Educação Infantil e os de Educação Física na docência na Educação Infantil; Analisar os desafios e as possibilidades da constituição da docência compartilhada entre professores de Educação Infantil e professores de Educação Física na creche. Trata-se de uma pesquisa qualitativa (ANDRÉ, 2013), que tem como método o desvio (BENJAMIN, 1987), outra racionalidade do fazer investigativo (GAGNEBIN, 2011; JOBIM & SOUZA, 2010; PANDINI-SIMIANO, 2015). A partir dessa perspectiva de pesquisa, propõe-se um percurso de pesquisa pautado por movimento tecido em idas e vindas, em dois tempos: em um primeiro tempo faremos a observação e descrição das relações estabelecidas entre crianças, professoras de educação infantil e professor de educação física no decorrer do período de permanência com o grupo pesquisado; a partir da observação realizada e com base nas escolhas teóricas adotadas para esse estudo, o segundo tempo da proposta consistirá na realização de encontros do pesquisador com as professoras da creche e os professores de educação física para o compartilhamento de cenas, olhares e construções de narrativas das experiências vividas por eles por elas junto as crianças. A proposta consiste em oferecer tempos e espaços férteis para os diálogos e construção de narrativas que serão realizadas em contexto. Como instrumentos metodológicos, tem-se as filmagens, fotografias, registros escritos e narrativas escritas dos professores. A pesquisa tem como sujeitos um grupo de 15 crianças 0 a 3 anos e seis professores: quatro de educação infantil e dois de educação física que atuam na rede municipal de educação de Imbituba. O diálogo com diferentes autores e perspectivas, entre eles, Walter Benjamin, Jorge Larrosa, Jeanne Marie Gagnebin, Walter Kohan, Maris Buss-Simão, Luciane Pandini-Simiano, Cyntia Simioni França, Alexandre Vaz, e Deborah Thome Sayão, alicerçam a pesquisa. Ao falar sobre docência compartilhada, propomos a aproximação com a ideia que pressupõe a ação conjunta das professoras no cotidiano, nos momentos de cuidado, nas interações e ações com as crianças, mas também o diálogo, as relações e reflexões sobre a experiência educativa. (SILVA & TREVISOL, 2022). Entendemos a experiência no sentido empregado por Benjamin (1984) que é fundada na tradição histórica e coletiva, podendo ser lida como a arte do encontro capaz de afetar, produzir marcas e efeitos nos sujeitos implicados no processo. Uma possibilidade de acessar outra condição antes não

entrevista, transformando a si mesmo e ao outro pela arte do encontro, pela via da narrativa. (PANDINI-SIMIANO, 2018). Nessa perspectiva a narrativa é compreendida como intercambiadora de experiência. Ao compor tais conceitos, temos como hipótese de tese que a constituição de uma docência compartilhada entre professores de Educação Infantil e Educação Física, passa pela possibilidade dialógica de construção de narrativas da experiência educativa, possibilitando o reposicionamento do professor em sua ação docente no contexto educativo.

Palavras-chave: Docência compartilhada, Educação Infantil, Educação Física, Experiência, Narrativa.

PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO POR MEIO DE MATERIAIS DIFERENCIADOS E DE AÇÕES PLANEJADAS NO CONTEXTO PÓS PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA EXITOSA DE UMA PROFESSORA

Doutoranda: Márcia Martins dos Passos

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas da Educação

Orientador (a): Chirley Domingues

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação:

Setembro/2024

Mês previsto para defesa: Dezembro/2025

A alfabetização é um tema que vem sendo discutido por vários estudiosos, a partir de diversas abordagens, resultando em um número grande e importante de produções científicas. Diante desse fato, parece não ser interessante realizar novas pesquisas sobre tais processos. No entanto, um novo cenário iniciado em 2020 trouxe um grande desafio para a educação, tanto no âmbito nacional quanto mundial. A pandemia da Covid-19 impôs a necessidade de se pensar em novas formas de conduzir o ensino para atender à nova realidade que se instalou de maneira repentina. Dados da pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), revelam que 56,4% dos alunos foram considerados não alfabetizados pelo seu desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) em 2021. Os resultados educacionais de alfabetização indicam fragilidades no asseguramento das aprendizagens de leitura e escrita, evidenciando o desempenho insuficiente dos estudantes. A pesquisa aponta ser perceptível que um alto percentual de crianças não aprendeu a ler e a escrever como poderiam ter aprendido. A partir das dificuldades de aprendizagens constatadas na escola onde atuamos como Assistente Técnico Pedagógico acompanhamos a preocupação de muitos docentes com as dificuldades apresentadas por alunos de todos os anos do ensino fundamental. No bojo dessa realidade, porém, nos deparamos com a experiência de uma professora do Terceiro Ano que apresentou, ao final de 2022, a experiência exitosa com um grupo de alunos que superaram as dificuldades para ler e escrever, a partir de atividades por ela organizadas. Diante do que a professora nos relatou, nos questionamos: "a que estratégias a professora recorreu para auxiliar as crianças em processo de alfabetização a superar a lacuna na aprendizagem da leitura e da escrita, no espaço e tempo da escola durante o ano letivo"? Para encontrar respostas para a questão da pesquisa, nos propomos a desenvolver um estudo que tem como objetivo geral analisar as metodologias de ensino, as ações planejadas e os métodos utilizados por uma professora dos anos iniciais para alfabetizar crianças do Terceiro Ano, ou promover a continuidade nos avanços na leitura e na escrita daquelas que retornaram à escola, pós período de aulas remotas, sem estarem plenamente alfabetizadas. A pesquisa terá como metodologia, o estudo de caso, com abordagem qualitativa, utilizando-se, para a geração dos dados, o procedimento de entrevista com a professora da turma do terceiro ano do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino do Município de Imbituba. Faz parte do percurso investigativo, ainda, a análise documental que inclui o caderno de planejamento da professora, os cadernos de atividades das crianças e as atas dos conselhos de classe. A análise dos dados acontecerá por meio da técnica de análise de conteúdo. Esta pesquisa está na fase de construção da abordagem teórica e terá como encaminhamentos futuros a submissão do projeto à qualificação de uma banca e ao Comitê de Ética em Pesquisa, antes do início da coleta dos dados.

Palavras-chave: Alfabetização, Pandemia, Ensino Remoto.

**(DES)MASCULINIZANDO SABERES: CONCEPÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE
A PARTIR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO**

Mestrando: Eduardo dos Santos Henrique
Linha de Pesquisa: Relações Históricas e
Culturais na Educação
Orientador (a): Luciano Daudt da Rocha
Grupo de Pesquisa: GEDIC
Mês previsto para qualificação:
Setembro/2023
Mês previsto para defesa: Fevereiro/2024

Quais concepções de masculinidade podem ser (re)conhecidas em interações que ocorrem em sala de aula, a partir de práticas pedagógicas? O principal objetivo deste estudo é compreender as concepções dos estudantes em relação à masculinidade hegemônica constituída social, cultural, histórica e ideologicamente. A problemática de pesquisa está atrelada às produções teóricas acerca de gênero, sobretudo a partir da ótica do Sul global, com particular ênfase para a obra *Gênero em termos reais*, de Raewyn Connel. Diante de um processo crítico que desvela o homem enquanto sujeito de gênero, algumas reflexões tornam-se intrínsecas às masculinidades contemporâneas, tais como os conhecimentos produzidos em torno das violências e resistências de gênero e sexualidade, bem como as maneiras como se relacionam com o patriarcado. A masculinidade hegemônica é entendida como um modelo que valoriza a força, a agressividade e a dominação, perpetuando uma cultura de violência e opressão, não só em relação às mulheres, mas também em relação a outros homens que não se enquadram nesse padrão. A pesquisa sobre masculinidade hegemônica na escola permite compreender como as normas e padrões de comportamento associados às masculinidades afetam as experiências de estudantes. Ao investigar essa questão, estima-se identificar as práticas socioculturais e pedagógicas que (re)produzem essas normas. Tendo em vista a produção do conhecimento de forma múltipla, coletiva e complexa, o estudo empírico que se apresenta é originado por indagações tecidas em âmbito pessoal e coletivo, constituídas em diálogo com a pluralidade juvenil que compõe a escola. Em linhas gerais, pretende-se instrumentalizar teórica e politicamente os sujeitos em cinco práticas pedagógicas desenvolvidas em aulas de língua portuguesa da trilha de aprofundamento “Saúde, juventude e cuidado de si e do outro”, com uma turma de 2ª série do Ensino Médio, em uma escola pública da rede estadual de ensino, situada na cidade de Tubarão – SC. As cinco aulas serão dedicadas a discussões sobre gênero e sexualidade humana. Para tanto, elege-se como método a pesquisa-ação participativa (Baldissera, 2001). Emprega-se o pensamento crítico decolonial como aporte teórico para o desenvolvimento das asserções provisórias que se pretende apresentar, estabelecendo especial articulação com as ideias de Raewyn Connel, María Lugones, Catherine Walsh e Paulo Freire. A análise do *corpus* empírico partirá da investigação temática. O ponto inicial para o alcance dos objetivos propostos deu-se com a elaboração de uma revisão de literatura, do tipo “estado do conhecimento”, o que permitiu traçar um panorama das teses e dissertações brasileiras que abordam processos de construção de uma identidade masculina frente à norma hegemônica e sua relação com as múltiplas masculinidades que circulam pelos espaços escolares dos adolescentes. Os resultados obtidos até então apontam para discussões potentes, embora incipientes, que denunciam processos de violências, ao passo que visam a tornar a escola um ambiente menos desigual e mais acolhedor. As ações futuras que estão previstas compreendem: pesquisa de campo, análise dos dados, elaboração do relatório final e divulgação dos resultados.

Palavras-chave: Gênero, Sexualidade, Masculinidade, Educação, Decolonialidade.

A MATERIALIZAÇÃO DO TRABALHO DO SEGUNDO PROFESSOR NO PROCESSO EDUCATIVO DO ESTUDANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.

Mestranda: Éllen da Silva Rufino dos Reis

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Flávia Wagner

Grupo de Pesquisa: EGePE

Mês previsto para qualificação:

Junho/2023

Mês previsto para defesa: Dezembro/2023

Com o intuito de assegurar o direito à inclusão e proporcionar um ambiente de aprendizagem bem-sucedido para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Resolução CEE/SC Nº100, de 13 de dezembro de 2016, estabelece a presença do segundo professor no ensino regular das escolas estaduais de Santa Catarina. Esse profissional atua em conjunto com o professor titular, visando superar possíveis obstáculos que possam surgir no processo de ensino e aprendizagem do educando TEA. Embora a resolução garanta a atuação do segundo professor, ela não oferece informações detalhadas sobre o atendimento nem estabelece orientações para a qualidade dos serviços prestados. Diante dessa lacuna, justifica-se a presente pesquisa, que tem como objetivo geral analisar o do trabalho desenvolvido pelo segundo professor que atende ao estudante com Transtorno do Espectro Autista dos Anos Iniciais da rede Estadual do município Araranguá/SC. Como desdobramento temos os seguintes objetivos específicos: a) identificar o perfil profissional do segundo professor que atende estudantes TEA; b) Conhecer a rotina/ cotidiano de trabalho do segundo professor do estudante TEA, identificando suas atribuições; c) analisar e refletir sobre as atividades desempenhadas pelo segundo professor no atendimento aos estudantes TEA; d) Comparar as atividades desenvolvidas pelo segundo professor frente as atribuições prescritas nos documentos legais do Estado de Santa Catarina. A metodologia adotada para atingir esses objetivos consiste em um estudo de caso na cidade mencionada, com abordagem qualitativa, utilizando-se de uma pesquisa descritiva com os segundos professores que atuam junto aos estudantes TEA nas escolas estaduais do EFI. Pretende-se identificar as principais dificuldades enfrentadas por esses segundos professores no cotidiano escolar, uma vez que eles estão diretamente envolvidos no processo de inclusão e ensino-aprendizagem dos estudantes TEA. O referencial teórico metodológico desta pesquisa fundamenta-se na pedagogia histórico-crítica. Para embasá-la, foram buscados nomes relevantes na pesquisa, tais como Uta Frith (2012), Lacerda (2020), Libâneo (2001; 2013), Mantoan e Prieto (2006), Minayo (2003), Mattar e Ramos (2021), Bardin (2016), entre outros. Esta pesquisa busca contribuir no campo da aprendizagem para a inclusão de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista. Além disso, espera-se fornecer contribuições científicas na área educacional, especialmente no que se refere à produção científica sobre educação inclusiva, auxiliando no contexto profissional do segundo professor e melhorando seu desempenho. Almeja-se também que os resultados deste estudo ofereçam subsídios para aprimorar as práticas de formação dos segundos professores, contribuindo para o desenvolvimento de programas de formação continuada de qualidade.

Palavras-chave: Segundo professor, Ensino regular, Inclusão, Transtorno do Espectro Autista, Resolução CEE/SC Nº100 de 13 de dezembro de 2016.

AS AULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PENITENCIÁRIA SUL/SC A LUZ DA PEDAGOGIA EMANCIPATÓRIA

MESTRANDA: Vanessa Colares de Bitencourt

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Flávia Wagner

Grupo de Pesquisa: EGEPE - Estudo de Gestão e Práticas Educacionais

Mês previsto para qualificação:

Junho/2023

Mês previsto para defesa: Dezembro/2023

Esta pesquisa está inserida na área das ciências da educação, na linha de Educação, História e Política, na temática do processo de ensino e aprendizagem através das aulas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O questionamento que mobilizou a pesquisa foi: Quais as aproximações e distanciamentos da Pedagogia Emancipatória nas aulas desenvolvidas pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Penitenciária Sul/SC? Partimos da hipótese de que as aulas estejam "presas" a um modelo educacional que não promove a emancipação do pensamento, do conhecimento e da criticidade do indivíduo sobre sua própria realidade. Neste sentido, o objetivo principal é analisar o desenvolvimento das aulas ofertadas pela EJA na Penitenciária Sul/SC, a luz da pedagogia Emancipatória. Como pressupostos teóricos, destacamos Paulo Freire e Michel Foucault, que auxiliaram na compreensão dos aspectos que envolvem a educação de jovens e adultos, as políticas educacionais, os preceitos da Pedagogia Emancipatória, bem como do ambiente prisional. A metodologia atende a uma perspectiva sócio-histórica, se configura como um estudo de caso, com análise qualitativa. Tem a intenção de usar como instrumento de coleta de dados documentos que regem o ensino nas prisões brasileiras e a entrevista para ouvir os professores e estudantes/presos que fazem parte desse contexto investigado. Faremos uso da técnica de análise de conteúdo para trabalhar e interpretar os dados, seguiremos o aporte teórico de Bardin (2011), que auxiliará na construção de categorias para realizar a análise dos dados junto aos capítulos teóricos. O presente texto passou pelo comitê de ética (protocolo 047374/2023), porém permanece sujeito a futuras adequações, conforme necessário. Os indicadores coletados na pesquisa, ampliarão os conhecimentos acerca de práticas da educação carcerária, além das relações sociais estabelecidas nos ambientes escolares da prisão. Nesse sentido, pretendemos contribuir para a melhoria das aulas oferecidas pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) na prisão, visando aprimorar sua atuação. Além disso, buscamos acrescentar para o avanço científico no campo educacional, ampliando a produção acadêmica sobre essa temática.

Palavras-Chave: Prisão. Pedagogia Emancipatória. Educação Carcerária. Educação de Jovens e Adultos. Aula.

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E GESTÃO
DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: estudo de caso no Município de Laguna/SC**

Mestranda: Janaina Preve Costa
Linha de Pesquisa: Educação, História e Política.
Orientadora: Flávia Wagner
Grupo de Pesquisa: EGePG
Mês previsto para qualificação:
Dezembro/2023
Mês previsto para defesa: Julho/2024

A presente pesquisa insere-se na área da educação, na linha de Educação, História e Política, especificamente sobre a temática políticas educacionais. O Plano Nacional de Educação apresenta-se como uma política educacional decenal (2014-2024) e preconiza 20 metas fundamentais para a efetivação da qualidade na educação. Os Planos Estaduais e Municipais de Educação, obrigatoriamente, seguem a mesma diretriz, e trazem o Projeto Político Pedagógico (PPP) como um dos instrumentos para a efetivação da Gestão Democrática. Deste modo, elencamos o seguinte problema da pesquisa: Existem evidências sobre Gestão Democrática e participativa nos Projetos Políticos Pedagógicos dos centros de educação infantil do município de Laguna/SC? Partimos da hipótese de que os Projetos Políticos Pedagógicos na educação infantil da rede municipal de Laguna não apresentam compromissos com uma Gestão Democrática e participativa em sua escrita. A justificativa parte do pressuposto que o PPP é um dos instrumentos para o fortalecimento e a efetivação de uma Gestão Democrática e participativa nos espaços educacionais, o que vai muito além da nomeação ou eleição do cargo de diretor escolar, bem como reconhecemos o PPP como um documento norteador de todas as projeções, reflexões e ações no âmbito das instituições de ensino. Propomos como objetivo central analisar os PPPs, que foram atualizados em 2021, no município de Laguna, a fim de identificar evidências sobre Gestão Democrática e participativa e como objetivos específicos: a) diagnosticar concepções pedagógicas que apresentem compromissos com uma educação democrática e participativa; b) identificar intenções e ações que remetam a compromissos com uma educação democrática e participativa; c) verificar se há no documento referência à Gestão Democrática em conformidade com o prescrito na Meta 19 do Plano Municipal de Educação. Para alcançar tais objetivos, a metodologia contará com um estudo de caso, com pesquisa documental, de abordagem qualitativa, as fontes de coleta de dados serão os documentos dos PPPs, atualizados em 2021, de oito centros de educação infantil da rede municipal de educação de Laguna/SC, vamos elaborar um roteiro de observação para guiar a interpretação. Seguiremos os estudos de Bardin (2020) para analisar o conteúdo e criar as categorias de análise. Como fundamentação, além das legislações que versam sobre políticas educacionais, faremos uso do referencial teórico de autores que discutem os temas Gestão Democrática e participativa, Democracia e Educação e Projeto Político Pedagógico, são eles: Heloísa Luck (2013), Ilma dos Passos Veiga (2013), John Dewey (1979), Moacir Gadotti (2013), Paulo Freire (2021). Como resultado pretendemos contribuir para a legitimação do Projeto Político Pedagógico como um dos instrumentos para a efetivação de uma gestão democrática e participativa nas instituições de educação infantil da rede municipal de Laguna, bem como ampliar a produção acadêmica na referida temática e promover avanço científico no campo educacional.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, Gestão Democrática e Participativa, Educação Infantil, Plano Nacional de Educação, Meta 19 – PNE

PROFESSORES DE ARTES VISUAIS DIANTE DA PRÁTICA POLIVALENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Mestranda: Grasiela Cardoso Cechinel dos Santos

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Dra. Flavia Wagner

Grupo de Pesquisa: EGePG

Mês previsto para qualificação:

Agosto/2023

Mês previsto para defesa: Dezembro/2023

A presente pesquisa faz parte da área da educação, na linha de história, política e educação, sobre a temática do ensino de arte, em especial sobre a atuação de professores de artes visuais diante da prática da polivalência na educação básica. Versa sobre a seguinte problemática: como é a prática da polivalência dos professores de Artes Visuais na educação básica? O presente trabalho tem como objetivo geral investigar a prática dos professores de Artes Visuais com atuação polivalente na educação básica. Os objetivos específicos da presente pesquisa abordam as seguintes premissas: a) Investigar os desafios enfrentados pelos professores de Artes visuais diante do exercício rotineiro da polivalência considerando a diversidade de conteúdos e linguagens artísticas presentes no contexto educacional; b) Levantar as fragilidades e necessidades de aprimoramento relacionados a prática polivalente; c) Reconhecer as perspectivas da continuidade ou não da polivalência; d) Propor ações para qualificar o ensino de Artes Visuais na educação básica. Como aporte teórico para a pesquisa, contamos com os seguintes autores/ pesquisadores: Barbosa (2010, 2012, 2014 e 2015), Libâneo (2011 e 2016), Lavelberg (2017 e 2018), Nòvoa (2019), Moreira (2021) para construir três capítulos: o primeiro sobre os aspectos relevantes da História da Educação e da História do Ensino de Artes Visuais no Brasil. Em seguida, buscamos compreender o ensino de Arte na educação básica investigando os PCNs (1998), a BNCC (2018) e a Arte no currículo base de Santa Catarina. E por fim, compreendemos a formação inicial dos professores de Artes Visuais a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais. A metodologia da pesquisa será de um estudo de caso com abordagem qualitativa. Como instrumento de pesquisa, será aplicado uma entrevista com os professores que atuam na rede estadual de ensino no município de Capivari de Baixo/SC na disciplina de artes visuais, totalizando aproximadamente seis profissionais. Tal entrevista será semiestruturada para analisar as opiniões dos professores em relação ao tema. A análise de dados será descritiva e interpretativa durante o desenvolvimento do trabalho possibilitando compreensão do fenômeno estudado, propondo comparações, discussões e reflexões diante da continuidade da prática da polivalência no ambiente escolar nas aulas Arte. Após a qualificação, pretendemos apresentar o projeto de pesquisa junto ao comitê de ética, seguindo da aprovação faremos a coleta de dados para então construir os capítulos de análise dos resultados e as considerações finais. Como resultado da pesquisa pretendemos evidenciar os desafios enfrentados pelos professores de artes visuais na prática polivalente do ensino de Artes de professores que atuam no município de Capivari de Baixo/SC e apresentar possíveis contribuições para qualificar a formação continuada desses profissionais.

Palavras-chave: Ensino de Arte. Formação Continuada. Professor da Educação Básica. Santa Catarina. Artes Visuais. Polivalência.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO ASSISTENTE TÉCNICO PEDAGÓGICO EM SANTA CATARINA

Mestranda: Eliane Filippi

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Flavia Wagner

Grupo de Pesquisa: EGePE

Mês previsto para qualificação:

Agosto/2023

Mês previsto para defesa: Janeiro/2024

A presente pesquisa faz parte do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina dentro da Linha de Pesquisa Educação, História e Política, sob a temática da formação inicial do pedagogo, especificamente sobre o trabalho do pedagogo na função de Assistente Técnico Pedagógico (ATP). Tem como objetivo principal analisar a constituição da identidade Profissional do Pedagogo que assume a função de Assistente Técnico Pedagógico (ATP) numa escola pública da rede do Estado de Santa Catarina. Como objetivos específicos temos: a) Identificar as convergências e divergências das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (2006) frente às atribuições do ATP prescritas na Resolução N. 668 de 28/12/15; b) Entrevistar os Assistentes Técnicos Pedagógicos para compreender suas atribuições no contexto escolar; c) Analisar e apresentar os aspectos que identifiquem a identidade profissional do pedagogo ATP. Parte-se da hipótese que a formação inicial do pedagogo sofreu profundas modificações ao longo da história, o que resultou na atuação do pedagogo ATP generalista, com conhecimentos fragmentados e multifacetados na sua identidade profissional. Como problema da pesquisa pretendemos responder: Qual é a identidade Profissional do Pedagogo que assume a função de Assistente Técnico Pedagógico (ATP) numa escola da rede pública do Estado de Santa Catarina? No bojo da fundamentação teórica, autores que ajudaram a elucidar o contexto pesquisado foram: Freire (1997), Bauman (2005), Dubar (2005), Marx (2013), Gatti (2014), Brzezinski (1996; 2011), Saviani (2003; 2004; 2009; 2008; 2007), Libâneo (2011; 2021; 2022; 2007; 1998), Paro (2016), Pinto, Antunes (2018), Pimenta, Pinto, Severo (2022), Hall (2014), Dubar (1997; 2005; 2012), Larrosa (2002), Marcelo (2009), dentre outros. Tais estudos deram importantes contribuições para compreender as DCN do Curso de Pedagogia, os fatos históricos que marcaram o Curso de Pedagogia no Brasil, a formação inicial e o exercício profissional do pedagogo, o processo histórico e social do surgimento da função de ATP em 1992 e os mecanismos do capitalismo na exploração do trabalho do profissional da educação. A investigação é fundamentada pela Teoria Histórico-Cultural, tendo José Carlos Libâneo como autor principal, pois estabelece uma estreita relação do objeto estudado com a educação, sociedade, cultura e formação humana. Nos aspectos metodológicos, a pesquisa é teórica, se configura como uma pesquisa qualitativa com estudo de caso e análise documental. Para coleta de dados usaremos entrevistas com perguntas semiestruturadas para ser aplicada a três Assistentes Técnicos Pedagógicos que atuam numa Escola da Rede Estadual de Ensino (19ª Coordenadoria Regional de Educação – Tubarão), do município de Pedras Grandes/SC. E também documentos: as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (2006) e a Lei Complementar N. 668 de 28/12/15. A análise dos dados se dará por meio da análise de conteúdo, seguindo o aporte teórico de Bardin (2011), que auxiliará na análise descritiva e interpretativa e na construção de categorias para a análise dos dados em consonância com os aportes teóricos. Após a qualificação, pretende-se submeter a presente pesquisa ao comitê de ética para aprovação, em seguida vamos realizar a coleta e análise dos dados para se chegar aos resultados e possíveis conclusões sobre o objeto estudado.

Palavras-chave: Pedagogo. Identidade profissional. Capitalismo. Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. Lei Complementar N. 668 de 28/12/15.

EDUCAÇÃO, TRABALHO DOCENTE E SAÚDE EMOCIONAL

Mestranda: Beatriz Heitich da Silva Farias

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Flávia Wagner. Dra

Grupo de Pesquisa: EGePE

Mês previsto para qualificação:

Julho/2024

Mês previsto para defesa: Dezembro/2024

A presente pesquisa de mestrado insere-se na área da educação e aborda o trabalho docente e a saúde emocional dos professores da Educação Básica. Nesse contexto, busca responder à seguinte questão norteadora: Quais são as causas que afetam a saúde emocional dos professores que atuam na Educação Básica da rede estadual de uma escola no município de Tubarão - Santa Catarina? Para responder a esse problema, pretendemos como objetivo geral: analisar as causas que afetam a saúde emocional dos professores que atuam na Educação Básica de uma escola da rede estadual em Tubarão- SC. Os objetivos específicos são: (a) investigar os fatores que provocam o mal-estar emocional dos docentes e que prejudicam sua saúde emocional e o exercício da profissão; (b) avaliar o cenário da saúde emocional dos professores, considerando os conceitos de bem-estar, mal-estar e saúde emocional; e (c) Identificar estratégias para promover o bem-estar e a saúde emocional dos professores no ambiente escolar. Na disposição da fundamentação teórica, contamos com alguns autores, como Freitas (2007), Frigotto e Motta (2017), Gatti (2008), Gentili (1996), Leher (1999), Libâneo (2016), Oliveira (2010), Marx e Engels (2007), Maroneze e Lara (2009), Minto (2018), Pinto (2002), Pochmann (2016), Pereira e Pronko (2015), Saviani (2005; 2008; 2011), Silva e Motta (2019), Silveira (2009), e documentos oficiais que ajudaram a analisar o docente trabalhador no cenário capitalista, relacionando à precarização do trabalho docente, que influencia a saúde emocional do docente. Em seguida, diagnosticamos pesquisas realizadas sobre a precarização do trabalho docente, o conceito de saúde emocional, bemestar, competências socioemocionais e saúde mental dos professores no ambiente escolar. Assim, outros autores de referência foram necessários, como Goleman (2012), Bisquerra (2015), Wallon (apud De La Taille, 1992), Damásio (2017), Davidson e McRae (2018), entre outros. Para os aspectos teóricos e metodológicos da investigação, optamos por realizar uma pesquisa qualitativa e um estudo de caso em uma escola de Educação Básica da rede estadual do município de Tubarão/SC. Para a coleta de dados, propomos aplicar um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, utilizando a escala de Likert por meio do recurso de Google Forms, com 100% dos professores (85), e realizar uma entrevista ao público-alvo com 25% (22) da amostra. A coleta está prevista para acontecer no mês de agosto de 2023, pela pesquisadora, nesse contexto escolar após a aprovação do Comitê de ética em Pesquisa da Unisul. A classificação dos dados ocorrerá por meio da análise de conteúdo, seguindo o aporte teórico de Bardin (2016), que auxiliará na análise qualitativa e na construção de categorias para a análise dos dados, juntamente com os capítulos teóricos. A presente pesquisa tem como objetivo central contribuir não apenas para a conscientização, mas também para o reconhecimento e a compreensão ampliada dos desafios relacionados ao trabalho docente e à saúde emocional dos professores da Educação Básica. Através dessa conscientização, buscamos promover um diálogo aberto e significativo sobre as condições de trabalho enfrentadas pelos professores, bem como as consequências negativas decorrentes da precarização do trabalho em sua saúde emocional. Por meio dessa reflexão coletiva, almejamos estimular a busca por soluções efetivas e melhorias substanciais na valorização e no apoio aos professores, com o objetivo de estabelecer um ambiente de trabalho mais saudável e propício ao desenvolvimento educacional e emocional de todos os envolvidos. Compreender e abordar de maneira abrangente essas

questões permitirá efetuar transformações reais na realidade dos professores que atuam na rede estadual de uma escola situada em Tubarão - Santa Catarina.

Palavras-chave: Educação Básica. Precarização do trabalho docente. Saúde emocional. Sociedade capitalista. Estratégias para equilibrar a saúde emocional.

A CONSTITUIÇÃO DE PROFESSORES LEITORES E SUAS PRÁTICAS COM O PNLD LITERÁRIO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SOMBRIO-SC

Mestranda: Rita de Cassia da Silva Costa

Linha de Pesquisa: Relações culturais e históricas da Educação

Orientador (a): Chirley Domingues

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação:

Setembro/2023

Mês previsto para defesa: Fevereiro/2024

A leitura é fundamental para que qualquer pessoa possa desenvolver um aprendizado significativo e para assegurar aos estudantes da educação básica um percurso formativo de qualidade. No Brasil, a escola é a principal responsável pela formação de leitores, incluindo os literários. Arelada a essa formação, está a crença de que a escola deve desenvolver o gosto pela literatura e o contato efetivo com os livros literários. Mas, em um país desigual com o Brasil, a escola não é apenas o espaço de formação do leitor, ela torna-se, muitas vezes, a única oportunidade das crianças e jovens desse país terem contato com o livro de literatura. Nesse sentido, as políticas públicas que garantem o acesso aos livros literários, tanto para alunos, quanto para professores, são essenciais. Considerando a realidade educacional do país e estando há mais de vinte anos atuando na formação de leitores na escola pública, nos sentimos mobilizados a investir em uma pesquisa que tem como tema a contribuição do PNLD literário e sua efetivação como política pública no Brasil. Nosso interesse parte em busca de resposta para a seguinte questão: os professores das escolas públicas conhecem o e fazem uso do acervo do PNLD literário concretizando a formação de leitores de literatura como objetiva a referida política pública? Em busca de respostas a esse questionamento, nos propomos a desenvolver uma pesquisa que tem por objetivo principal verificar que conhecimento os professores de um município do sul de Santa Catarina têm sobre o PNLD literário e que impacto esse conhecimento tem para a formação de leitores nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Para alcançar o objetivo do estudo, optamos por desenvolver uma pesquisa qualitativa, definida como um estudo de caso, que será realizada em cinco escolas públicas do município de Sombrio, no sul de Santa Catarina. O percurso metodológico inclui a leitura dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas selecionadas, no intuito de verificar qual a concepção de ensino de leitura das referidas instituições; análise do acervo literário disponível nas bibliotecas das instituições, recurso que nos permitirá observar se encontram-se ali os livros literários distribuídos pelo PNLD Literário; e entrevista semiestruturada com professores de Língua Portuguesa dos Anos Finais, essencial para verificarmos, dentre outras questões, que conhecimento esses professores tem sobre o PNLD Literário e todo o material de formação distribuído pelo programa. Para a realização das entrevistas, será elaborado um roteiro com perguntas que auxiliarão o pesquisador no processo de interação com os informantes. Como referencial teórico, nos dedicamos à leitura de Candido (2011) e Freire (2001), autores que nos ajudam a refletir sobre a importância do acesso à leitura, e por extensão à literatura, no âmbito da escola pública, única possibilidade de concretizar a democratização do conhecimento, em um país marcado pela desigualdade social. Zilberman (2012), Cosson (2021) e Dalvi (2013), por sua vez, trazem contribuições fundamentais para problematizarmos a formação do professor de literatura e o ensino da literatura nas escolas brasileiras, discussões essenciais para a pesquisa que nos propomos a realizar. Considerando que a leitura literária tem sido constante objeto de estudo, justamente, por serem muitos os elementos que desfavorecem a democratização do acesso à leitura, acreditamos que o estudo proposto, na medida em que lança luz sobre as políticas públicas de acesso ao livro literário, contribua para evidenciar a

necessidade de ampliar os investimentos na educação brasileira, uma vez que nos últimos anos esses se mostraram tão facilmente negligenciados.

Palavras-chave: Professor de Literatura, PNLD Literário, Formação do Leitor Literário

ENTRE GRITOS E SILÊNCIOS: UMA ANÁLISE DAS DISCUSSÕES SOBRE A EFETIVIDADE DA LEI 10.639/2003 EM DIÁLOGOS COM A TEORIA DECOLONIAL

Mestranda: Aracilba Aparecida Serafim Rodrigues

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas da Educação

Orientador (a): Chirley Domingues

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação:

Agosto/2023

Mês previsto para defesa: Março/2024

O presente trabalho tem como objetivo analisar a efetividade da lei 10.639/03 em diálogos com as teorias decoloniais no contexto da escola pública. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa e os procedimentos elencados constituem o que é denominado de pesquisa-ação através de Grupo Focal com alunos do 3º ano do Ensino Médio autodeclarados negros, estudantes da instituição de ensino E.E.B. Cívico Militar Henrique Fontes. Durante os quatro encontros previstos para o Grupo Focal, os participantes conversarão sobre temas que perpassam a valorização da cultura africana e afro-brasileira a fim de que possamos verificar como a Lei 10.639/03 tem colaborado, ou não, para essa valorização. Finalizando a empiria, no último encontro do Grupo Focal recorreremos ao conceito da escrevivência criado por Conceição Evaristo com o objetivo de possibilitar que os participantes contem suas próprias histórias, entendendo que essas histórias são atravessadas por histórias coletivas. Assim, na medida que falam de si também falam dos outros criando possibilidades de análise da percepção que esses estudantes têm de si e do mundo que os cerca. A hipótese de trabalho concentra na possibilidade de existência de superficialidade na aplicação e efetivação da Lei 10.639/03, consequência do processo modernidade/eurocêntrico/ocidental que provocou/provoca a colonialidade do ser e do saber. O referencial teórico se pautará nas chamadas epistemologias decoloniais e nas teorias pedagógicas decoloniais. Para tanto chamaremos ao debate autores como Kabenguele Munanga (1996), Nilma Lino Gomes (2005, 2006, 2012), Kassandra Muniz (2009), Fúlvia Rosemberg (2011), Fanon (2008), Bell Hooks (1994), Eliane dos Santos Cavalleiro (2003), Ângela Maria dos Santos (2007), entre outros pesquisadores que abordam a questão do preconceito contra o negro dentro e fora dos bancos escolares. Autores como Bhabha (2010, 2013), Hall (2013) e Oliveira (1994) nos auxiliarão com as concepções de sujeito, identidade e representação. Fanon (2008), Maldonado Torres (2007), Paulo freire (1987, 1992, 1996) nos permitirão compreender o peso ontológico de um sujeito diante do outro, neste caso do “negro” frente aos olhos do branco. Para compreendermos a criação eurocêntrica/ocidental da modernidade, a invenção discursiva do outro, a colonialidade do saber e do ser, bem como pensar em práticas pedagógicas insurgentes, trataremos de trazer ao debate Boaventura Souza Santos (2002, 2018) Otávio lane (1996), Walter Mignolo (2005), Dussel (2007), Quijano (2005), Maria Candau (2012), Catherine Walsh (2012, 2017) entre outros autores da epistemologia decolonial que possam corroborar com práticas emancipadoras. Espera-se que a pesquisa possa demonstrar os obstáculos que impedem a efetivação da Lei 10.639/03 e, uma vez visíveis, que trabalhem para uma educação que seja, de fato, emancipadora para todos.

Palavras-chave: Lei 10.639/03, Educação, Colonialidade, Decolonialidade.

COMIDA NA MESA E CADERNO NAS MÃOS: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ESCOLAS ARARANGUAENSES

Mestranda: Vanessa Policarpo Maciel
Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas na Educação
Orientador: Dr. Luciano Daudt da Rocha
Grupo de Pesquisa: GEDIC
Mês previsto para qualificação:
Agosto/2023
Mês previsto para defesa: Março/2024

Pensando no bom desenvolvimento tanto físico, quanto cognitivo das crianças em idade escolar a Educação Alimentar e Nutricional e a construção de bons hábitos alimentares precisam ser trabalhadas desde cedo. A insegurança alimentar pode gerar problemas que variam de desnutrição, carências nutricionais, excesso de peso ou doenças crônicas não transmissíveis. De acordo com o *Relatório de Segurança Alimentar e Nutricional Mundial*, produzido pela FAO; FIDA; UNICEF; PAM; WHO (2021), o número de famílias que sofrem com insegurança alimentar e nutricional no mundo, vem aumentando gradativamente desde a pandemia da Covid-19, especialmente em países da América Latina. Nesse contexto, um dos programas de relevância social e educacional implementados no Brasil para o combate às situações de insegurança alimentar é o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Com atenção a esta conjuntura, nosso tema de pesquisa é: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ESCOLAS ARARANGUAENSES. Intentamos responder ao seguinte problema: quais as possíveis contribuições da educação alimentar e nutricional na rede estadual de ensino para a redução das situações de insegurança alimentar em Araranguá-SC? Propomos como objetivo geral: Analisar as possíveis contribuições da educação alimentar e nutricional na rede estadual de ensino para a redução das situações de insegurança alimentar dos alunos do município de Araranguá-SC. E como objetivos específicos: Debater Educação Alimentar e Nutricional e Segurança Alimentar no mundo contemporâneo e no Brasil; Conhecer as políticas públicas brasileiras que se operacionalizam via escola para o enfrentamento da Insegurança Alimentar; Conhecer programas e projetos de Educação Alimentar e Nutricional implementados pelas escolas estaduais do município de Araranguá (SC). Para debatermos Segurança Alimentar no mundo e no Brasil, utilizamos como premissa de análise o conceito de colonialidade do poder, de Quijano (2019, p. 104, tradução nossa), que afirma que “[...] a estrutura colonial de poder produziu as discriminações sociais que posteriormente foram qualificadas como "raciais", "étnicas", "antropológicas" ou "nacionais", segundo os momentos, os agentes e as populações envolvidas”. Ao compreendermos os reflexos históricos que produzem o agravamento das desigualdades sociais no Sul global e como isso afeta a Segurança Alimentar e Nutricional brasileira logramos instigar discussões sobre as políticas públicas de enfrentamento a esse problema a partir do século XX e a implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Para isso, realizamos uma pesquisa básica com objetivo exploratório, e utilizamos como base de procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica e documental. Nossa empiria iniciou com a aplicação de um questionário padrão com formulário em Google Forms enviado por e-mail para as 15 unidades escolares da rede pública estadual de ensino do município de Araranguá-SC. Com esse levantamento de dados, mapeamos as escolas que possuem projetos em andamento e passamos a agendar visitas para aplicação de entrevista semiestruturada com educadoras. As conversas foram conduzidas a partir de 3 eixos de observação: segurança alimentar e nutricional, práticas pedagógicas e envolvimento da comunidade escolar nas atividades. Além dos dados do

questionário, temos 15 entrevistas realizadas que serão analisadas no segundo semestre de 2023.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional. Segurança alimentar. Alimentação Escolar.

A CONFIGURAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA EM SANTA CATARINA: ENTRE A COLONIALIDADE E A INTERCULTURALIDADE CRÍTICA

Mestranda: Luciana Nagel Simon Cogo

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e
Históricas na Educação

Orientador: Prof. Dr. Luciano Daudt da
Rocha

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação:

Março/2024

Mês previsto para defesa: Agosto/2024

O presente trabalho apresenta a pesquisa em andamento “A configuração da Educação Escolar Indígena em Santa Catarina: entre a colonialidade e a interculturalidade crítica”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Sul de Santa Catarina. A pesquisa trata da elaboração de uma reflexão crítica sobre a categoria da interculturalidade (WALSH, 2009) enquanto um dos direitos legitimados dos povos indígenas a partir da Constituição Federal de 1988 e sua incorporação no sistema estadual de educação. Neste sentido, questionamos: como a categoria da interculturalidade está incorporada da elaboração da Educação Escolar Indígena, oferecida na rede de ensino do Estado de Santa Catarina? Para responder à pergunta de pesquisa, traçamos como objetivo geral analisar se de fato se efetiva a demanda e o protagonismo dos povos indígenas na construção da perspectiva intercultural no processo de implementação da Educação Escolar Indígena na rede de ensino de Santa Catarina. Para alcançarmos o objetivo geral, traçamos os seguintes objetivos específicos: (i) contextualizar o panorama histórico de estruturação da educação indígena no Brasil; (ii) conhecer a regulamentação do atendimento educacional oferecido pela rede pública estadual de ensino de Santa Catarina às populações indígenas; (iii) analisar a Educação Escolar Indígena em Santa Catarina: na perspectiva da interculturalidade crítica. Trata-se de pesquisa tipo básica, de abordagem qualitativa e explicativa quanto aos seus objetivos. Como procedimentos, adotamos a pesquisa bibliográfica e documental. Para o alcance dos objetivos da pesquisa, utilizamos a base teórica metodológica do pensamento decolonial (QUIJANO, 2005a; MIGNOLO, 2017; DUSSEL, 1993, WALSH, 2009), destacando a hierarquização dos povos com base na ideia de raça e o desenrolar do processo de expansão dos projetos globais da modernidade, bem como seus impactos no território catarinense. A pesquisa bibliográfica foi realizada especificamente em teses e dissertações, produzidas em Santa Catarina, que abordam a temática da educação escolar indígena diferenciada, selecionadas a partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. A pesquisa bibliográfica indicou que, por se tratarem de escolas diferenciadas, como o próprio nome sinaliza, não se pode falar da construção de uma escola indígena de modo genérico, mas sim, de escolas indígenas diferenciadas, no plural, levando em consideração suas diversidades. Em relação à pesquisa documental, já foram mapeados os documentos que regulamentam a Educação Escolar Indígena em Santa Catarina, com o objetivo de analisá-los relacionados aos estudos sobre Educação Escolar Indígena. A análise documental, próximo passo que daremos em nossa pesquisa, será realizada à luz do conceito de interculturalidade crítica (WALSH, 2009), buscando observar como a interculturalidade crítica se relaciona com as evidências de colonialidade do poder, do saber e do ser na regulamentação da Educação Escolar Indígena de Santa Catarina. Entre as constatações parciais do presente estudo, destacamos que Educação Escolar Indígena de Santa Catarina apresenta contraditoriamente características de colonialidade e interculturalidade crítica, em um contexto de interculturalidade funcional.

Palavras-Chave: Povos Indígenas em Santa Catarina; Educação Escolar Indígena; Interculturalidade; Pensamento Decolonial.

OS IMPACTOS DA MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS EM SANTA CATARINA: UM ESTUDO DE CASO

Mestranda: Jaqueline Corrêa das Neves

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas na Educação.

Orientador (a): Luciano Daudt da Rocha

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação: Setembro/2023

Mês previsto para defesa: Março/2024

A presente pesquisa possui como tema central o estudo da militarização das escolas no Estado de Santa Catarina. As escolas cívico-militares são instituições não militarizadas, mas que contam com uma equipe militar atuando na função de tutores. Em 2019 foram anunciadas algumas escolas adotantes deste formato de ensino, trazendo assim a necessidade de se buscar compreender os efeitos e as possibilidades que envolvem este modelo. Importante ressaltar que esse modelo de educação remete a discussões sobre a forma de organização da sociedade, o papel da educação e da escola para a sociedade brasileira, e o contexto político, social e econômico em que esse fenômeno acontece. Segundo Santos et al (2019), essa reflexão permite analisar um país fundamentado na desigualdade social ou na distinção existente entre o povo e a classe dominante e com isso, aproveitando estudos com o os de Fraser (2019), podemos apontar que enfrentamos uma crise política global, multifacetada – econômica, ecológica e social. Esses fenômenos recém-evocados juntos somam-se em uma crise geral de democracia e nos fazem buscar compreender o porquê de modelos de educação envolvendo militares vêm ganhando força no Brasil. O objeto pesquisado é uma escola pública que passou pelo processo de transformação de militarização no ano de 2021, localizada na cidade de Tubarão/SC. Estamos investigando os impactos que esse processo tem trazido para esta comunidade escolar. Como objetivo geral temos: analisar como a militarização dessa escola tem impactado na comunidade escolar. Como objetivos específicos: debater a militarização das escolas na atual conjuntura global de crise geral e nas crises das democracias; compreender o processo de militarização das escolas no Brasil e no Estado de Santa Catarina; investigar como as pessoas da comunidade escolar em questão percebem o processo de militarização pelo qual a escola foi submetida. A pesquisa possui caráter exploratório quanto aos objetivos e em relação aos procedimentos é qualitativa. Para fundamentação, realização e conclusão do estudo o levantamento de referências bibliográficas tem sido imprescindível. Portanto, num primeiro momento, este trabalho está se desenvolvendo por meio de pesquisas bibliográficas. Desse modo, essa dissertação tem buscado relacionar autores que permeiam seus estudos nessa esfera. Para tanto, foi feita uma revisão de literatura entre 2022 e 2023 que apontam para a necessidade de se explorar mais o tema, entendendo-o como uma realidade presente no contexto educacional brasileiro, visto que ainda há muitas dúvidas em relação a implementação do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares e referente ao modelo a ser seguido nas escolas públicas. Para a segunda etapa de pesquisa está programado um estudo de caso sobre uma escola básica que foi militarizada no município de Tubarão/ SC, buscando-se identificar os impactos desta militarização dentro da referida unidade escolar. Serão entrevistadas uma média de 15 pessoas entre estudantes, ex-estudantes, professores, professoras, servidoras, servidores e pais. As entrevistas serão feitas de forma presencial ou remota, conforme disponibilidade dos participantes e com questões semiestruturadas em que os entrevistados discorrerão sobre suas experiências com esse modelo e que posteriormente serão transcritas. Após essa etapa de entrevistas e transcrições, alguns pontos pretendidos serão abordados como: se houve mudanças no currículo escolar;

se houve algumas percepções de mudança pelos e nos professores e se houve mudanças em questão de disciplina e desempenho nos estudos dos alunos.

Palavras-chave: Militarização das escolas; Educação para a Democracia; Democracia.

EDUCAÇÃO PARA EMANCIPAÇÃO E/OU EDUCAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Mestranda: Sindianara Mariano
Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas na Educação
Orientador (a): Luciano Daudt Rocha
Grupo de Pesquisa: GEDIC
Mês previsto para qualificação: Agosto/2023
Mês previsto para defesa: Março/2024

Desde o final da primeira década do século 21, a economia-mundo capitalista, bem como a sociedade que ela produz, enfrentam o que Nancy Fraser (2019) chama de conjuntura global de crise geral. Nessa conjuntura, o capitalismo não deve ser visto como apenas um sistema econômico, mas como pilar de uma crise de características multifacetada: uma crise ambiental, crise social de democracias, ascensão de extrema direita, exacerbação de individualismo. Esta crise expõe precárias relações de trabalho, cortes e redução dos direitos trabalhistas, que são baseados no livre mercado e exibidos como um contrato flexível entre empregado e empresa que se sustenta nos direitos humanos. A educação, nesta conjuntura, apresenta-se na encruzilhada de, por um lado, formar para um mercado de trabalho precarizado e incerto e, de outro, formar mentes críticas, que possam refletir sobre as possibilidades de construir alternativas a essa realidade. Portanto, prestando atenção a essa conjuntura, o problema de pesquisa é: Como os jovens de Nova Veneza têm compreendido suas condições de inserir-se no mercado de trabalho e na vida cidadã? A hipótese é de que o atual modo de organização da sociedade perpetua uma desigualdade gritante, mostrando cada vez mais sinais de desgaste e empobrecendo ainda mais os indivíduos. Para além, tendências educacionais caminhando na direção pensada somente no econômico. Dessa forma, para responder à pergunta de pesquisa trazemos como objetivo geral analisar a percepção de jovens egressos do ensino médio sobre suas condições de inserir-se no mercado de trabalho e na vida cidadã. Como objetivos específicos temos: a) debater a relação entre o trabalho, trabalho no capitalismo e educação. b) realizar uma pesquisa de campo junto a jovens de Nova Veneza para compreender suas trajetórias no mercado de trabalho e na vida cidadã. c) analisar como os jovens tem percebido suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e na vida cidadã. Este trabalho justifica-se na possibilidade de compreensão de como esses jovens se enxergam diante dessa crise multifacetada que gera inúmeros impactos e como eles encaram essa situação e têm pensado sobre essa forma de socialização. Os procedimentos metodológicos abordam uma pesquisa de natureza básica, com relação aos objetivos será utilizada uma pesquisa exploratória e para a coleta de dados realizamos uma pesquisa de campo. A pesquisa de campo está pensada em dois momentos: O primeiro momento é um questionário enviado online via google forms, separado em cinco grandes grupos de questões (dados gerais, escolarização, moradia e convivência familiar no tempo de escola, moradia e convivência familiar atual, experiências de trabalho). O segundo momento é uma entrevista semiestruturada individual gravada e transcrita, com objetivos de abordagem qualitativa. A discussão até o presente momento está voltada aos principais impactos da perpetuação de precárias relações de trabalho dentro da conjuntura do capitalismo flexível. Um debate sobre a dominação de ordem social, dos privilégios de classe da sociedade brasileira a perpetuação de uma ideologia meritocrática voltado a um olhar interseccional. Os resultados têm apontado, para um grupo de jovens adultos que entendem que a educação na escola deveria estar voltada para uma formação geral que se preocupasse não só com o mercado de trabalho, mas, também com a vida na sociedade. Sobre os dados de moradia e convivência familiar no tempo da escola, aponta um público com uma média de renda baixa e que passaram por moradias diferentes. No que diz respeito à convivência familiar atual, os dados apontam para em média metade

não mora mais com os familiares e metade ainda mora com as mesmas pessoas. E as experiências de trabalho se coloca como um público que tem experiências desde seu processo de escolarização. Após a análise dos questionários o projeto está encaminhando-se para as entrevistas semiestruturadas e posteriormente suas análises.

Palavras-chave: Trabalho; Educação; Capitalismo flexível; Meritocracia.

A OPERACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ACERCA DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL PARA UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PRIVADA DE TUBARÃO/SC

Mestrando (a): Kamilla Cardozo Delfino

Linha de Pesquisa: Relações Históricas e Culturais na Educação

Orientador (a): Luciano Daudt da Rocha

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação:

Março/2024

Mês previsto para defesa: Agosto/2024

A presente pesquisa insere-se na área da educação, especificamente sobre a temática da Educação Socioemocional. A BNCC (Base Nacional Comum Curricular), evidencia a importância de um currículo que contemple as competências socioemocionais, na perspectiva da formação integral. Na BNCC, competência é definida como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” Segundo Lopes (2022), entende-se a educação socioemocional como o processo pelo qual os alunos aprendem, dentro do currículo escolar, a refletir e efetivamente aplicar conhecimentos e atitudes necessários ao longo da vida escolar, educando os corações, inspirando mentes, materializando projetos e contribuindo para a transformação desses estudantes pela educação. Com base nesta discussão, o problema de pesquisa investigado aqui é: Como acontece a prática pedagógica acerca da educação socioemocional para uma educação democrática em uma escola privada do município de Tubarão? Propomos como objetivo geral analisar como acontece a prática pedagógica acerca da educação socioemocional como ferramenta para uma educação democrática em turmas de Ensino Médio de uma escola privada do município de Tubarão/SC. Como objetivos específicos, buscamos identificar a educação socioemocional como um elemento potencializador no currículo do Ensino Médio; conhecer o projeto sobre a Educação Socioemocional dentro do Projeto Político Pedagógico e nos fazeres pedagógicos da escola; conhecer as demandas dos alunos em relação ao que se espera de uma Educação Socioemocional. A metodologia utilizada será a pesquisa qualitativa, de natureza básica, exploratória, com procedimentos sendo bibliográfico, documental e pesquisa de campo. Como justificativa, partimos do pressuposto de que um trabalho sólido de Educação Socioemocional dentro das escolas contribui para além do processo de ensino-aprendizagem. Colaborando para a formação de uma juventude com vivências que promovam a empatia, o apreço pela democracia e pela liberdade de pensamento. A área da educação, cada vez mais, se compromete a enxergar as pessoas em sua totalidade. Assim sendo, se a escola aspira oferecer uma formação integral, independentemente da sua linha pedagógica, tão valioso quanto os conteúdos e as práticas educacionais é a atenção dada à Educação Socioemocional. Até o momento, avançamos na realização de um levantamento bibliográfico com as teses e dissertações, buscando conhecer pesquisadores e pesquisadoras que trabalham a temática da Educação Socioemocional. Os trabalhos localizados indicam até o momento a necessidade de uma educação socioemocional sólida, especialmente em uma conjuntura nacional e global de ascensão de autoritarismos, intolerância, discursos de ódio e violência dentro das escolas.

Palavras-chave: Educação Socioemocional, Prática Pedagógica, Educação para a democracia, Ensino Médio.

VEZ E VOZ: A SEXUALIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E OS DESAFIOS PARA UMA VIDA PLENA

Mestranda: Aline Ribeiro Corrêa

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e
Históricas na Educação

Orientador (a): Dr. Luciano Daudt da
Rocha

Grupo de Pesquisa: GPECrit - CNPq

Mês previsto para qualificação:

Agosto/2023

Mês previsto para defesa: Dezembro/2023

A sexualidade está associada à vida, às sensações, às emoções, ao desenvolvimento da afetividade e da capacidade de se encontrar consigo mesmo e com o outro. A manifestação da sexualidade é entendida como um processo inerente ao ser humano, independente de padrões ditos de *normalidade* e de necessidades especiais, sejam elas físicas, cognitivas ou sociais, pois se expressam em cada fase da vida. Como a sexualidade envolve múltiplas dimensões humanas, é um tema muitas vezes difícil de ser tratado, por ser permeado por tabus, estereótipos, preconceitos e dúvidas. A Pessoa com Deficiência (PcD) ainda é vista como assexuada, exagerada e/ou exibicionista e essa perspectiva se estende, na grande maioria das vezes, aos familiares e à escola. Por meio do levantamento da literatura produzida até os dias atuais sobre a temática da sexualidade, percebe-se um avanço significativo no que diz respeito à abordagem da Educação Sexual com vistas à emancipação para a PcD, mas também há um campo que ainda necessita ser explorado: a educação sexual da pessoa com deficiência intelectual. Nesse sentido, a investigação está se guiando pela seguinte questão-problema: como a Educação Sexual pode contribuir na qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual (DI)? Diante de todo esse contexto, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar como a Educação Sexual, no âmbito de escola especial, pode contribuir para a qualidade de vida da pessoa com DI. E especificamente objetiva: (i) desvelar a compreensão dos jovens participantes com DI sobre sexualidade e Educação Sexual; (ii) identificar o que expressam os jovens com DI sobre sexualidade e de que forma eles a vivenciam; e (iii) avaliar as potencialidades e desafios de jovens com DI em relação à compreensão dos temas sobre sexualidade. Essa pesquisa se justifica pela necessidade de debater como a Educação Sexual pode contribuir com a qualidade de vida da pessoa com DI, elucidar o debate sobre os Direitos Sexuais das pessoas com DI em ambientes educativos que proporcionem vez e voz para que os sujeitos possam expressar qual sua aproximação com a temática, além de dialogar sobre suas dúvidas, experiências, medos e aprendizado. Ainda se pretende elucidar caminhos e possibilidades a serem empregados no âmbito escolar e familiar, com programas intencionais de Educação Sexual com vistas à emancipação. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, amparada no paradigma filosófico do materialismo histórico-dialético que utilizará o método dialético de análise da realidade. A população participante compreende jovens com DI da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais/APAE de um município do sul de Santa Catarina com idade entre 18 e 40 anos, e a forma de aquisição de dados para análise dar-se-á por meio de roda de conversa audiogravada. As rodas de conversa, planejadas à luz do paradigma da Educação Sexual Emancipatória, incluem dinâmicas e/ou oficinas pedagógicas com vistas à contribuir na interação e diálogo com os participantes. O próximo passo da pesquisa é realizar a coleta de dados na instituição acima citada.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência. Deficiência Intelectual. Educação Sexual Emancipatória. Educação Especial. APAE.

SUPERANDO OBSTÁCULOS: A TECNOLOGIA DIGITAL DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR

Mestranda: Eliane Damian De Bona de Oliveira

Linha de Pesquisa: Educação em Ciências

Orientador (a): Dra. Vera Rejane
Niedersberg Schuhmacher

Grupo de Pesquisa: INTERTIC

Mês previsto para qualificação:
Agosto/2023

Mês previsto para defesa: Novembro/2023

A partir de 2020, com a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, a educação tem enfrentado muitos desafios. Constantes transformações, principalmente tecnológica, exigem do educador repensar sua prática pedagógica e o uso da Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) no ambiente escolar.

A escola vem se adaptando às mudanças exigidas pela sociedade, precisa se fortalecer e inovar. A questão norteadora da pesquisa se estabelece: a resistência no uso das TDIC na prática didática pedagógica pode ser superada? O objetivo geral intenciona analisar as possibilidades de superação dos obstáculos epistemológicos e didáticos no uso das tecnologias digitais da informação e comunicação na prática docente. Para o alcance proposto têm-se os seguintes objetivos específicos: analisar a Lei nº 13.415/17 da Base Nacional Comum Curricular e o envolvimento da TDIC em sua implementação no cotidiano escolar; investigar os desafios da atividade docente do professor com a inserção das tecnologias digitais em sua prática pedagógica; investigar os obstáculos epistemológicos e didáticos docentes envolvidos na inserção da TDIC em sua prática didática; analisar as premissas a serem consideradas em uma proposta de formação continuada a partir da identificação dos obstáculos epistemológicos e didáticos do professor no uso da TDIC em sua prática docente. O obstáculo epistemológico se estabelece por conhecimento mal construído, resistências e dificuldades que impedem a evolução do conhecimento científico. Ao superar o obstáculo epistemológico o conhecimento se constrói pela retificação do erro e deve ser considerado como elemento de observação e correção para produzir novos conhecimentos. A postura do educador prevê constante atualização, formação continuada e inovação fortalecendo o conhecimento, o processo de integração entre tecnologia, currículo.

A abordagem da pesquisa é qualitativa, quanto aos objetivos exploratória.

A Revisão Sistemática Literária (RSL) utiliza um processo de revisão de literatura imparcial e reprodutível que localiza e sintetiza o conjunto de evidências científicas. A string de busca é uma sequência de caracteres de pesquisa utilizadas na seleção de publicações. As palavras-chaves dos strings de busca foram: "tecnologias digitais da informação e comunicação" and "formação continuada de professores"; "tecnologias digitais da informação e comunicação" and "formação de professores" e "tecnologias" AND "formação de professores". Foram selecionados 11 artigos e nos resultados percebe-se indícios da insuficiência na formação dos professores quanto ao uso da TDIC, problemas na qualidade da internet das escolas, carência de políticas públicas para a formação dos professores. Porém constatam-se anseios, disponibilidade e interesse dos educadores para usar a TDIC. Na coleta de dados definiu-se os instrumentos questionário (professor) e a entrevista (professor) e o lócus da pesquisa a Escola de Educação Básica São Ludgero situada no município de São Ludgero, (SC). A aplicação do questionário teve início em abril/2023 e foram coletadas 42 respostas.

A tecnologia deve ser tratada como conhecimento científico e quando o professor apropriar-se inserirá na sua prática pedagógica. Anseios, resistências e disponibilidade para o uso da TDIC se fazem presentes nos relatos assinalando obstáculo epistemológico e didático ainda latente no dia a dia da escola.

Palavras-chave: Tecnologia digital da informação e comunicação. Obstáculo epistemológico. Educação Básica.

O PENSAMENTO COMPUTACIONAL EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ADOLESCENTES QUE CUMPREM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Mestranda: Ícaro Kürten Gelosa

Linha de Pesquisa: Educação em Ciências

Orientador (a): Vera Rejane Niedersberg
Schuhmacher

Grupo de Pesquisa: INTERTIC

Mês da qualificação: Maio/2023

Mês previsto para defesa: Dezembro/2023

O pensamento computacional vem sendo apresentado como uma metodologia de apoio a resolução de problemas em áreas diversas na Educação. O objetivo proposto é a investigação da metodologia Pensamento Computacional (PC) em estratégias didáticas no ensino da Língua Portuguesa para alunos do Ensino Básico do Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório (CASEP). Entende-se as possibilidades positivas do PC como metodologia efetiva na solução de problemas que se apresentam nas dificuldades de alunos da referida unidade, com relação a língua portuguesa em sala de aula através de sua fala e escrita. Com isto, elegeu-se a disciplina de língua portuguesa como temática disciplinar do cenário da investigação. O locus da pesquisa é o CASEP de Tubarão, sendo uma unidade destinada ao cumprimento de medidas socioeducativas para adolescentes envolvidos em ato infracional. Os sujeitos da pesquisa são os adolescentes matriculados na Educação Básica que frequentam as aulas de língua portuguesa e a professora da referida disciplina. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo caracterizada como estudo de caso. Nas etapas da investigação estão envolvidas o instrumento entrevista, observação não participante e construção e aplicação de estratégias didáticas alicerçadas em conceitos do PC. A análise de dados se dá sob os fundamentos teóricos da categorização estabelecendo-se como categorias de análise a abstração, a generalização, a decomposição, o reconhecimento de padrões, os algoritmos e o raciocínio lógico. Os resultados obtidos até o presente momento da pesquisa, no que diz respeito a revisão sistemática da literatura, demonstram que o uso do pensamento computacional no sistema socioeducativo afere resultados positivos para os adolescentes no sentido de oferecer a eles novos elementos que impulsionam a aprendizagem por meio de abstrações, generalizações, reconhecimento de padrões e algoritmos, possibilitando a esses jovens novas formas de raciocinar sobre o problemas e possíveis soluções independente de sua complexidade. Com relação a linguagem dos adolescentes, os resultados até este momento apontam para variações linguísticas que aparentam comprometer o processo de compreensão do professor e do aluno. Como fecho da primeira entrevista docente revelam que existem dificuldades tanto por parte da professora em entender a linguagem dos seus alunos do CASEP quanto destes de entender a linguagem da professora. A professora desconhecia o PC no dia da primeira entrevista.

Palavras-chave: Pensamento computacional, Socioeducativo, Português, Língua.

A TECNOLOGIA DIGITAL DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO NA SALA DE AULA

Mestranda: Patricia Weber Dandolini

Linha de Pesquisa: Educação em Ciências

Orientador (a): Dra. Vera Rejane

Niedersberg

Schuhmacher

Grupo de Pesquisa: INTERTIC

Mês previsto para qualificação:

Julho/2023

Mês previsto para defesa: Dezembro/2023

O uso das tecnologias na educação requer uma abordagem pedagógica intencional, em que os educadores utilizam as ferramentas tecnológicas de forma reflexiva e planejada para potencializar os processos de ensino e aprendizagem. Convicta acerca da importância da inserção de uma nova forma de se comunicar e do estabelecimento do diálogo que apoie o ensino do professor e o aprendizado do aluno entende-se a TDIC como mediadora, entre o professor e o aluno e entre alunos, em situações que extrapolam o espaço da sala de aula para todas as áreas do conhecimento. O presente trabalho tem como objetivo investigar como a utilização da TDIC contribui no diálogo, comunicação e interação entre aluno e professor, para a construção do conhecimento e da formação integral de alunos do Novo Ensino Médio da Escola de Educação Básica São Ludgero. Os objetivos específicos arrolados a esta pesquisa são assim distribuídos: compreender os significados e a importância da comunicação e do diálogo na interação com o aluno no processo de ensino-aprendizagem; investigar o potencial existente no uso da TDIC na proposição de seu uso; compreender as possibilidades da formação de comunidades de aprendizagem em situações para além da sala de aula física e evidenciar a percepção de professores e alunos sobre o uso da TDIC no processo de comunicação e diálogo em sala de aula. Sendo assim, foi realizado o estudo da fundamentação teórica da educação e o poder da comunicação na educação; a TDIC na educação, o papel do professor, o caráter formativo da tecnologia digital, a inclusão digital e a comunicação no ciberespaço; o letramento digital e comunidades de aprendizagem por e evolução das bases da educação e a inclusão da tecnologia digital na educação ao longo dos anos e leis e diretrizes que balizam a educação brasileira. A pesquisa se enquadra em uma abordagem qualitativa em que se estabeleceram 3 momentos: Revisão Sistemática da Literatura; Coleta de Dados e Análise de Dados. Na coleta de dados definiram-se os instrumentos: entrevista (docentes); questionário (alunos) do NEM; observação não participante veiculados na plataforma Discord. Na análise da coleta de dados secundários RSL foi possível identificar a utilização dos recursos digitais no processo de comunicação e interação entre professor e aluno, e que estes contribuem para o desenvolvimento de competências condizentes a realidade atual, tanto para alunos do EM, como alunos de outros níveis de educação, como Fundamental e Superior. Entre as características que mais se evidenciam, podemos destacar a comunicação, interatividade, o compartilhamento de informações, a facilidade no processo de ensino e aprendizagem, a aproximação de pessoas, a acessibilidade e a colaboração. Dos pontos frágeis elencam-se a falta de conectividade, pouco preparo dos professores em utilizar as ferramentas, alunos sem celular para utilizarem nas aulas. As ferramentas e metodologias apresentam aspectos positivos e negativos nos relatos, porém, se forem direcionadas e planejadas proporcionam experiências de aprendizagem mais ricas e colaborativas, tornando possível estender a sala de aula para além de seus limites físicos tradicionais.

Palavras-chave: TDIC, Comunicação, Interação, Ensino, Aprendizagem.

CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA SISTEMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS MATEMÁTICOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.

Mestrando (a): Marcelo Ramos Goularte
Linha de Pesquisa: Educação em Ciências
Orientador (a): Prof. Dra. Vera Rejane
Niedersberg Schuhmacher
Grupo de Pesquisa: INTERTIC
Mês previsto para qualificação:
Fevereiro/2024
Mês previsto para defesa: Julho/2024

As dificuldades de aprendizagem em matemática são um desafio comum enfrentado por muitos estudantes, em diferentes níveis de ensino, que leva os professores da área a procurar metodologias e estratégias diferenciadas para tentar dirimir esse fato. A matemática, com sua linguagem própria e sequências lógicas, pode ser uma disciplina complexa para alguns indivíduos, levando a dificuldades na compreensão e aplicação dos conceitos matemáticos. A sistematização dos processos matemáticos é fundamental para a resolução de problemas em diversas áreas, como engenharia, ciência, matemática, finanças e muitas outras. No entanto, muitos estudantes têm dificuldade em resolver problemas matemáticos por não conseguirem organizar suas ideias e estruturar as soluções de forma adequada. A pesquisa em questão tem como plano de fundo os conceitos e habilidades relacionadas ao Pensamento Computacional (PC) atrelado a resolução de problemas em matemática. O pensamento computacional é uma habilidade cognitiva que envolve a capacidade de formular problemas de forma que possam ser resolvidos por meio de abordagens algorítmicas. Ele inclui a capacidade de decompor um problema complexo em partes menores, identificar padrões, criar algoritmos e desenvolver estratégias para solucionar problemas de maneira eficiente. Embora o pensamento computacional esteja relacionado à área da ciência da computação, suas habilidades podem ser aplicadas em diferentes domínios, incluindo a matemática. Nesse contexto, questiona-se quais as contribuições do PC para a sistematização dos processos matemáticos na resolução de problemas (RP)?; O professor de matemática conhece os conceitos do pensamento computacional?; As avaliações externas de matemática para a consolidação de políticas públicas educacionais consideram o uso do PC na construção de suas questões?. Com isso, busca-se investigar como o PC pode contribuir/apoiar os processos matemáticos na RP. Especificamente: Analisar as diferentes abordagens teóricas sobre o pensamento computacional e sua relação com a matemática; Compreender como o pensamento computacional pode ser aplicado na resolução de problemas matemáticos; Identificar as habilidades do pensamento computacional que podem ser úteis na resolução de problemas matemáticos; Investigar a percepção do professor de matemática sobre o pensamento computacional; Analisar questões de avaliações externas de matemática e sua aderência a habilidades estruturantes propostas no PC; Investigar a aplicação das habilidades do PC em questões de avaliação propostas por professores da educação básica. A abordagem qualitativa pautará a análise da pesquisa em tela, pois por meio dela obtém-se subsídios para categorizar, inferir e compreender a situação. Tendo em vista que não se pretende realizar uma generalização indutiva, o lócus da pesquisa desenrola-se com professores da disciplina de matemática da EEB Henrique Fontes acerca do tema PC. A abordagem da pesquisa, de cunho qualitativo, é vista sob a perspectiva da lógica dialética, que leva em conta a relação entre o sujeito e o objeto. A análise documental será a técnica de recolha de dados, a partir das questões colocadas em avaliações externas (ENEM, SAEB) e avaliações internas (aplicadas pelos professores) para averiguação de habilidades estruturantes do PC em sua construção. A pesquisa encontra-se na fase de construção do quadro teórico e posteriormente passará para a fase de construção dos instrumentos de coleta; coleta e análise dos dados.

Palavras-chave: Educação Matemática, Resolução de Problemas, Pensamento Computacional.

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA SALA DE AULA UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Mestranda: Francisca Mathias

Linha de Pesquisa: Educação em ciências

Orientador (a): Dra. Vera Rejane

Niederseberg Schulmacher

Grupo de pesquisa: INTERTIC

Mês previsto para qualificação:

Julho/2023

Mês previsto para defesa: Dezembro 2024

Pensar na educação na contemporaneidade implica uma reflexão profunda. Busca-se embasamento em Freire (1996) que fundamenta a educação nas mudanças sociais e políticas, as quais, segundo o autor, tratam-se de processos lentos e complexos, principalmente em contextos multiculturais. A educação contemporânea precisa promover uma transformação da realidade social que está disposta atualmente, essa educação deve possibilitar um entendimento globalizante da realidade mediante critérios históricos e sistemáticos. De acordo com Almeida (2013) as tecnologias de informação e comunicação (TIC) são o ponto de partida para a construção de uma sociedade de informação. O avanço do acesso a essas tecnologias, sobretudo à internet, aos dispositivos móveis e a um imenso número de aplicações baseadas nesses dispositivos, trás ao mesmo tempo, grandes oportunidades e desafios para pais, educadores e gestores públicos. Compreende-se que os aspectos condicionantes para a inserção da tecnologia na sociedade e na escola, são frutos das relações homem – sociedade - tecnologia e a educação. É inegável a importância dos estudos que contextualizem as tecnologias digitais móveis (TDM), tecnologias essas presentes no cotidiano dos estudantes em todos os espaços sociais, inclusive os educacionais. O avanço do mundo digital traz inúmeras possibilidades, ao mesmo tempo essa possibilidade causa indecisões nas instituições escolares sobre o caminho a tomar durante toda essa mudança. Pensar nos modos de vida, na cultura da mobilidade, é entender que a incorporação das tecnologias digitais móveis pelas pessoas, por motivações diversas, onde todos usufruem dos frutos da conexão em rede por meio da portabilidade, e essa mobilidade física acoplada à mobilidade informacional multiplica as possibilidades de acessar, consumir, produzir e distribuir informações em pleno deslocamento (Couto, 2016, p. 47) isto posto a sociedade de um geral (indústria, comércio, cultura, saúde, lazer e entretenimento, etc.) acabam se beneficiando dessas tecnologias móveis quando incorporam e modificam muitas vezes toda a sua estrutura física e ideológica a fim de extrair o máximo que a mobilidade oportuniza. Neste ponto, no entanto, a escola ainda se encontra limitrofe entre o amalgamado de uma sociedade em rede, mas com fortes ranços do espectro analógico, que é visto em algumas práticas pedagógicas e, principalmente, em políticas públicas elaboradas a fim de serem efetivadas no chão de uma escola na qual o analógico e o digital coexistem. Identificar e analisar a produção a cerca da inserção das tecnologias digitais móveis em situações de ensino aprendizagem no processo educativo. Identificar situações didáticas realizadas fazendo o uso TDM. Identificar quais as expectativas do professor a cerca das TDMs. Os dispositivos móveis vem sendo apresentadas como ferramentas de aprendizagem no ambiente escolar. Assim, o surgimento de novas relações no cenário educativo, envolvendo as modernas TDM, levou-nos a buscar compreender as relações conflituosas e até mesmo contraditórias tecidos na escola contemporânea, a partir da chegada desse aparelho pessoal tão utilizado atualmente pela população mundial, não perdendo dos limites e também, as potencialidades de entregar tais dispositivos móveis ao processo de ensino aprendizagem de qualquer disciplina. De acordo com Gil (2002), pode-se definir pesquisa científica como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas as propostas. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se

encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa que segundo Trevinos (1987), tem por objetivo atingir uma interpretação da realidade do ângulo qualitativo. O autor ainda enfatiza que o pesquisador que utiliza o enfoque qualitativo poderá contar com uma liberdade teórica metodológica para desenvolver seus trabalhos. No entanto, é importante ressaltar que o conhecimento científico é rigoroso, sistematizado e reflexivo, para tanto requer dedicação, comprometimento e seriedade por parte do pesquisador. Quando a revisão sistemática da literatura trata-se de um meio de identificar, avaliar e interpretar todas as pesquisas disponíveis relevantes para uma determinada pergunta de pesquisa, área de tópico, ou fenômeno de interesse, estudos individuais contribui para uma revisão sistemática são chamados estudos primários. Uma revisão sistemática é uma forma de estudo secundária (tradução nossa KETCHENAAM ECHARTERS, 2007). Dessa forma, esse novo contexto digital, torna o cenário escolar atrativo e também possibilita o incentivo á construção coletiva do conhecimento amplo e disseminado, devido às amplas possibilidades que as tecnologias proporcionam para a educação na contemporaneidade. Para Ferreira e Tomé (2002, p. 25), a presença de jovens é indissociável da presença de celulares. Podem estar a falar, escrever SMS, a ler mensagens, a ouvir músicas, a tirar fotografias, a partilhar informações, a mostrar algo para os amigos, ou qualquer outra atividade, mas certamente tem um (celular) ligado a funcionar. No atual contexto educacional, crescem as evidências científicas que sugere que aparelhos móveis são utilizados por docentes e discentes a nível mundial, racionalizando e simplificando a administração, além de contribuir e facilitar a aprendizagem de forma inovadora e prazerosa. Em decorrência disso, a educação precisa impreterivelmente buscar acompanhar todos os avanços tecnológicos, os envolvimento individual, acompanhados pela internet, que foram gradativamente invadindo também as salas de aula. (DEXHEIMER, 2020). O processo de revisão sistemática passa por três etapas: Planejamento, condução e escuta do relatório. A formulação da questão da pesquisa deve considerar o foco e o objetivo e deve ser elencado o seguinte questionamento. O celular está sendo usado na sala de aula na prática docente? Identificar situações didáticas realizados fazendo o uso do TDM? Identificar quais as expectativas do professor acerca do TDM?

CRONOGRAMA

Etapa 1: Planejamento

Etapa 2: Condução onde acontece a seleção dos estudos pertinentes e a extração de dados e síntese.

Etapa 3: Escrita do relatório da revisão onde é realizado a exploração e análise de dados. Em paralelo realizar-se-á da escrita da dissertação das atividades referente ao curso.

Palavras chave: Celular, aprendizagem, educação básica.

A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA TECNOLOGIA DIGITAL DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Mestranda: Micheline Espindola do Nascimento.

Linha de Pesquisa: Educação em Ciências

Orientador (a): Dra. Vera Rejane Niedersberg Schuhmacher.

Grupo de Pesquisa: INTERDIC

Mês previsto para qualificação:
Julho/2023

Mês previsto para defesa: Março/2024

Todo conhecimento humano vem de um ponto de vista e de um lugar na sociedade, assim a cultura de um determinado local, e os saberes adquiridos por essas comunidades, influenciam no modo de vida, na forma com que esses indivíduos enxergam o mundo. O ser humano depende da natureza para viver, ela é vista como um recurso, e muitas vezes a sociedade humana é vista como dual a ela. Essa separação homem – natureza, e a necessidade de sobrevivência está levando o meio ambiente a seu limite. O desafio é preparar o indivíduo para viver em uma sociedade com avanços e crescimento mundial em todas as áreas, e que esteja apto a preservar e até mesmo recuperar o Meio Ambiente, sendo assim a educação ocupa um lugar de destaque neste cenário na formação de um indivíduo crítico acerca da importância do meio ambiente e da responsabilidade imposta a cada indivíduo, para a sua preservação. A tecnologia digital da informação e comunicação (TDIC) pode ser uma grande aliada na educação de crianças, se for colocada em prática de forma adequada, com um bom planejamento de forma responsável e criativa, trazendo benefícios não somente para os alunos, mas também para os professores, auxiliando e facilitando o acesso a informações, conteúdos e realizações de tarefas.

O objetivo geral da pesquisa é investigar o diálogo possível entre a educação ambiental (EA) no campo educacional com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação na construção da consciência ambiental de alunos no ensino fundamental acerca da Lagoa Santo Antônio. Trata-se então de investigar e analisar as narrativas ambientais em uma escola de ensino básico com intermediação da TDIC na cidade de Laguna, Santa Catarina. São objetivos específicos da pesquisa: identificar a percepção do aluno acerca do uso da TDIC nas aulas do Ensino Fundamental; investigar o letramento digital do aluno; identificar as possibilidades pedagógicas do uso da TDIC no apoio as aulas de ciências; estimular a criatividade e a pro atividade dos alunos(as) na busca por solução para os problemas ambientais, por meio da TDIC; analisar as narrativas ambientais intermediadas pelas TDIC. A pesquisa é classificada como qualitativa quanto a abordagem. Na proposta de pesquisa foi inserida a Revisão Sistemática embasada em Kitchenham e Charters proposta em 3 etapas: planejamento; condução e escrita do relatório de revisão. Como base de dados utilizada no processo de busca definiu-se o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Google Acadêmico. A string de busca foi composto pelos seguintes descritores: Educação Ambiental, Tecnologias Digitais, Ensino Fundamental. Os excluidores utilizados foram o período da publicação entre os anos de 2019 e 2023; a área de conhecimento limitar-se a Educação. No resultado da RS chegou-se a 16 artigos científicos, oito (8) artigos relatam a análise de dados que envolvem EA e TDIC na Educação a partir de dados secundários e oito (8) relatam os resultados de práticas aplicadas com alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio fazendo uso da TDIC em aulas de EA. Nos relatos reitera-se que são raras as publicações científicas acerca da TDIC em práticas de ensino com EA, ainda assim, em relatos de uso apresentam resultados significativos. Os questionários digitais, jogos, filmes e podcast estão entre os recursos mais utilizados. Ressalta-se que na RS realizada somente 1 publicação

científica com relatos de investigação no Ensino Fundamental foi encontrada, ressaltando ser esta uma área promissora a ser explorada. Na investigação o pesquisador se instrumentaliza como observador participante, acompanhando as investigações e as vivências dos alunos. O lócus da pesquisa é formado por alunos do Ensino Fundamental II da Escola de Ensino Médio Almirante Lamego. Partindo-se da premissa de que o aluno é o sujeito da aprendizagem e, é quem realiza a ação, e que este, deve estar motivado a aprender a partir de um ensino que cativa o aluno, fazendo uso de experiências de vida propõe-se na pesquisa uma dinâmica didático-pedagógica fundamentada nas concepções de educação de Paulo Freire os “Três Momentos Pedagógicos” propostos por Delizoicov e Angotti caracterizados pela: a-problematização inicial; b-organização do conhecimento; c- aplicação do conhecimento. Para a aplicação da metodologia foram desenvolvidos a partir de objetivos para cada etapa roteiros e instrumentos para a coleta de dados. O diário de bordo será o registro das atividades e observação do pesquisador acerca de sua percepção e das percepções do educando durante a aplicação da organização do conhecimento. Os resultados da coleta serão foco da análise de conteúdo considerando-se 3 dimensões: uso das TDIC na aplicação; a organização da prática didática “Meio Ambiente” por meio da TDIC; a prática didática aplicada exclusivamente por meio das tecnologias digitais. O início da coleta de dados deve tomar termo em agosto de 2023.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Tecnologia digital da Informação e Comunicação. Narrativas.

GÊNESE DAS FRAGILIDADES EXPRESSAS POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO A MATEMÁTICA

Mestranda: Ágatha de Souza Niero
Linha de Pesquisa: Educação em Ciências
Orientador (a): Dra. Josélia Euzébio da Rosa
Grupo de Pesquisa: TEDMAT
Mês previsto para qualificação: Agosto/2023
Mês previsto para defesa: Dezembro/2023

A máxima davidoviana de que o pensamento empírico obstaculiza o desenvolvimento do pensamento teórico tem gerado debate nos eventos acadêmicos em que temos participado, tanto no âmbito estadual quanto nacional. Há colegas que discordam dessa interpretação e defendem que o pensamento empírico é base para o desenvolvimento do pensamento teórico. Nossa hipótese de pesquisa, com base nos estudos da obra davidoviana, é que a origem das fragilidades expressas pelos estudantes do Ensino Médio em Matemática decorre da aprendizagem conceitual que limita o desenvolvimento do pensamento em nível empírico. O movimento de investigação a fim de confirmar ou refutar a hipótese de pesquisa foi desencadeado pelo seguinte problema: *Qual a gênese das fragilidades expressas por estudantes matriculados no Ensino Médio de uma escola da Rede Estadual Catarinense em relação aos conceitos matemáticos?* O objetivo consiste em investigar a gênese das manifestações de fragilidades apresentadas por estudantes matriculados nos três últimos anos da Educação Básica brasileira. A apreensão dos dados ocorreu durante as aulas de matemática, ministradas pela própria pesquisadora, na condição de professora dessa disciplina. A pesquisa foi realizada com estudantes de três turmas de 1ª à 3ª série do Ensino Médio, matriculados no período matutino de uma escola da rede estadual de ensino catarinense, situada em uma zona urbana de um município do extremo sul de Santa Catarina. Os dados foram captados com base nas manifestações orais e escrita dos colaboradores da pesquisa ao longo dos meses de agosto a dezembro de 2022 por meio de áudios e fotografias: fotografias dos erros cometidos e áudios com a explicação do pensamento percorrido pelos estudantes. Os erros consistem na aparência do fenômeno investigado, mas qual sua gênese? A gênese está na não apropriação pelos adolescentes de um dos conceitos basilares da matemática, o de número. Os resultados indicam que os estudantes dos três últimos anos da Educação Básica brasileira não se apropriaram do significado do conceito de número tanto em nível empírico quanto teórico. Com isso, nossa hipótese não pode ser confirmada ou refutada, pois não encontramos evidências que comprassem o sequer o desenvolvimento do Pensamento Empírico sistematizado tal como preconiza a lógica formal tradicional. Nem mesmo o uso da calculadora garantia a obtenção do resultado correto do processo de operacionalização. Os estudantes aceitavam o resultado equivocado sem apoiar-se na significação das grandezas relacionadas nas tarefas. Tais resultados indicam a necessidade de transformação e superação do modo de organização do ensino de matemática vigente por proposições que mobilizem nossos adolescentes a estudarem, aprenderem e de fato desenvolverem o pensamento conceitual.

Palavras-chave: Lógica; Pensamento; Educação Matemática.

A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL: UM OLHAR PARA A INSERÇÃO DE CRIANÇAS IMIGRANTES NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mestrando: Marcel Martins Guarezi
Linha de Pesquisa: Relações Culturais e
Históricas da Educação
Orientadora: Dr^a. Luciane Pandini Simiano
Grupo de Pesquisa: GEDIC
Mês previsto para qualificação:
Agosto/2023
Mês previsto para defesa: Março/2024

A presente pesquisa tem por foco analisar como ocorre a inserção de crianças imigrantes no contexto no primeiro ano do Ensino Fundamental. O processo de inserção das crianças de seis anos no primeiro ano do ensino fundamental de nove anos demanda uma maior compreensão no que tange as particularidades das crianças e de seus modos de viver a infância. A necessidade de acolhimento das crianças de seis anos no ensino fundamental indica, a importância em fazer uma reflexão sobre o termo inserção. Tal conceito tem sido utilizado pela pedagogia da primeira infância no contexto italiano (BOVE, 2002) em contraposição ao conceito de adaptação; assim, também propomos que esse conceito seja repensado no ensino fundamental para o acolhimento das crianças de seis anos. Considerando as dinâmicas ocasionadas pela imigração, nas crianças e suas famílias, a proposição deste conceito neste estudo, torna-se ainda mais preeminente, já que o conceito de inserção indica a necessidade de construir estratégias para delicadamente iniciar relacionamentos no contexto educativo. Tal configuração leva a seguinte questão problema: Como acontecem as relações que permeiam o processo de inserção de crianças imigrantes no primeiro ano do Ensino Fundamental de nove anos? Em busca de construir um horizonte compreensivo para tal questão, como objetivo geral, propõe-se: analisar o processo de inserção de crianças imigrantes no primeiro ano do Ensino Fundamental em uma escola pública no município de Tubarão. E por objetivos específicos: a) observar as relações entre crianças/crianças imigrantes durante a sua inserção na escola; b) identificar como acontecem as relações entre as professoras e as crianças imigrantes, e por fim; c) compreender as relações entre professores, crianças imigrantes e suas famílias durante o processo de inserção. Em termos metodológicos, a pesquisa pauta-se em uma perspectiva qualitativa que acontece como um estudo exploratório, articulando o conhecimento empírico e o conhecimento teórico. Nesse percurso, pretende-se trilhar um caminho metodológico que considere o Paradigma Indiciário, do historiador italiano Carlos Ginzburg (1989), compreendendo que este propõe a observação de detalhes e acontecimentos pouco evidentes no cotidiano escolar, mas constitutivos da possibilidade de reconhecer as múltiplas formas de habitar a escola e fazer-se criança. (LIMA, VASQUES, PANDINI-SIMIANO, 2022). Nessa perspectiva, a pesquisa adotará como instrumentos metodológicos o registro escrito, registro fotográfico, desenhos das crianças e as narrativas dos adultos professores e famílias imigrantes. Os sujeitos da pesquisa são um grupo de 25 crianças que frequentam o primeiro ano do Ensino Fundamental em uma escola pública localizada em Tubarão, sul do estado Santa Catarina. A pesquisa será desenvolvida no período de setembro a novembro de 2023. A proposta está organizada em dois tempos: um primeiro tempo consiste na observação e registro das relações tecidas entre professores, crianças/crianças imigrantes e suas famílias no contexto educativo; no segundo tempo se irá realizar duas sessões de desenho com as crianças e oferecer um tempo e espaço capaz de convidar as professoras e as famílias imigrantes a construção de narrativas escritas. As análises serão tecidas no diálogo com GINZBURG (1989), FLEURI (2001), CANCLINI (2007), CANDAU (2011), CRAIDY; BARBOSA (2012), BENJAMIN (1987), ARROYO (1994), KRAMER (2012), LARROSA (2015), SILVA (2021), entre outros.

Compreendendo que a intercultura pressupõe pensar nos princípios da igualdade e da diferença, em uma relação de troca que perpassa a identidade coletiva histórico-social dos sujeitos (SILVA, 2021). Assim, a educação intercultural potencializa a promoção de formas de convivência na diversidade, em um processo recíproco de enriquecimento da alteridade, de encontro com o outro. Acredita-se que a reflexão sobre o processo de inserção das crianças de seis anos no primeiro ano do ensino fundamental de nove anos, dará indicações para pensar a educação intercultural no contexto escolar, contribuindo para a construção de uma prática docente que promova novas formas de convivência e de encontro com o outro e suas singularidades.

Palavras-chave: Educação Intercultural, Inserção, Crianças imigrantes, Ensino Fundamental de nove anos.

A FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR NO NOVO ENSINO MÉDIO E O DIREITO À EDUCAÇÃO EM SANTA CATARINA: FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL PROTELADA

Mestranda: Carla Gonçalves Pereira
Matiolla

Linha de Pesquisa: Educação, História e
Política

Orientador (a): Prof. Dr. Gilvan Luiz
Machado Costa

Grupo de Pesquisa: GREPEM

Mês previsto para qualificação:
Agosto/2023

Mês previsto para defesa: Março/2024

A pesquisa foca nos limites e perspectivas da flexibilização curricular do Novo Ensino Médio no que se refere a garantia dos direitos dos jovens a terem acesso aos conhecimentos historicamente produzidos e a formação humana integral. Realizamos um estudo acerca das mudanças curriculares assinaladas pela Lei 13.415/2017 e de sua intencionalidade enquanto política pública educacional pautando-nos, fundamentalmente, na Constituição Federal de 1988, com destaque no Art. 6º que institui a educação como um direito social e no Art. 205 que garante a educação como direito de todos e dever do Estado e da família.

O problema desafiador desta pesquisa é se a organização curricular do Novo Ensino Médio, composta por formação geral básica e itinerários formativos, garante o direito dos jovens de terem acesso aos conhecimentos historicamente produzidos e se proporciona uma formação humana integral.

Desse modo, como objetivo geral buscamos analisar os limites e perspectivas da flexibilização curricular do Novo Ensino Médio no que se refere a garantia dos direitos dos jovens a terem acesso aos conhecimentos historicamente produzidos e a formação humana integral. Elencamos como objetivos específicos: a) Avaliar como as políticas educacionais voltadas ao Ensino Médio vem sendo produzidas no Estado de Santa Catarina, principalmente a partir da década de 1990, e sua articulação com as políticas educacionais no âmbito federal; b) Compreender se a flexibilização curricular proposta pela Lei nº 13.415/2017 garante o acesso e a permanência exitosa dos jovens a uma educação de qualidade; c) Analisar as possibilidades do Novo Ensino Médio, a partir de dados coletados, em garantir o direito à formação humana integral dos estudantes de duas escolas estaduais do município de Laguna.

A natureza do problema da pesquisa nos aproxima do método crítico-dialético. A base teórica está pautada nas contribuições de pesquisadores brasileiros, com destaque à Dermeval Saviani e Gaudêncio Frigotto. Em articulação com a teoria e o método dialético, ganha relevo as categorias metodológicas da totalidade, historicidade e contradição. O eixo que conduziu a análise foi o direito a educação de qualidade. Para tanto, foram tratadas as seguintes categorias de conteúdo: precarização das condições de oferta da formação geral básica; a flexibilização e o esvaziamento curricular; protelação da formação humana integral; permanência e expectativas amplas.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram: entrevista em grupo e entrevistas semiestruturadas. A primeira etapa da empiria consistiu em realizar a entrevista em grupo com os sujeitos da pesquisa, a saber, alunos das 2ª séries do Novo Ensino Médio, com a finalidade de identificar, por meio de questões objetivas, o perfil dos sujeitos, aspectos do acesso e permanência, condições de oferta e elementos da formação ofertada. Na segunda etapa foram entrevistados, via entrevista semiestruturada, número menor de sujeitos. A escolha levou em consideração os alunos que manifestaram o desejo de conceder a entrevista e que se relacionaram aos objetivos da pesquisa. Salientamos que estas duas etapas já foram realizadas e que nos encontramos na etapa de análise dos dados. As próximas etapas da pesquisa são qualificação e defesa.

Os resultados parciais alcançados apontam que as mudanças curriculares propostas para o Novo Ensino Médio não garantem a qualidade da educação aos jovens que precisam ter seus direitos sociais garantidos pelo Estado. Ao contrário, aprofundam sua negação aos jovens que frequentam as escolas públicas estaduais ao sonegar a apropriação dos conhecimentos científicos, centrais à formação humana integral.

Esperamos contribuir de maneira crítica com os estudos acerca da proposta de flexibilização curricular e o direito dos jovens de terem acesso aos conhecimentos historicamente produzidos e uma formação humana integral.

Palavras-chave: Ensino Médio, Flexibilização Curricular, Direito à Educação, Formação Humana Integral.

A VALORIZAÇÃO DOS(AS) PROFESSORES(AS) NO CONTEXTO DO NOVO ENSINO MÉDIO NOS ESTADOS DE SANTA CATARINA E CEARÁ: LIMITES PERSISTENTES

Mestranda: Naira Larroyd Francisco

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Prof. Dr. Gilvan Luiz Machado Costa

Grupo de Pesquisa: GREPEM

Mês previsto para qualificação: Agosto/2023

Mês previsto para defesa: Março/2024

A presente pesquisa materializa-se a partir das inquietações surgidas dos desafios da profissão docente frente à implantação do Novo Ensino Médio, no ano de 2022. A aprovação da Lei nº 13.415/2017 estabelece as novas diretrizes com relação à reforma da última etapa da Educação Básica, o Ensino Médio. Com discurso de flexibilização, a referida lei impacta diretamente a organização curricular e, conseqüentemente, o trabalho docente dos professores que atuam nesta etapa. O objetivo proposto é compreender os desafios e limites à formação e às condições de trabalho docente, diante da implantação do Novo Ensino Médio, sob a perspectiva da valorização de professores presente no Plano Nacional de Educação (2014-2024). A intenção é estudar a realidade do professor do Novo Ensino Médio dos referidos estados, não somente para compreendê-la, mas para estabelecer relações entre elementos que contribuem para a sua transformação. Com base nas inquietações destacadas, propõe-se a hipótese de pesquisa: a reforma do Ensino Médio, observada em Santa Catarina e no Ceará, não apenas prejudica a formação integral e básica dos jovens, com um esvaziamento no conhecimento científico e uma preparação prematura para o mercado de trabalho, como precariza a formação e o trabalho docente. Sua implantação esvazia a formação inicial e continuada e precariza as condições de trabalho do professor, compromete a prática pedagógica e culmina numa desvalorização cada vez maior da profissão e da qualidade da educação. Diante do exposto, aponta-se como pergunta diretriz: quais os avanços e desafios à formação e às condições de trabalho dos professores da rede estadual de ensino dos estados de Santa Catarina e Ceará, no contexto do Novo Ensino Médio, sob a perspectiva do Plano Nacional de Educação? Com vistas a compreender os desdobramentos do contexto recente, no qual o Ensino Médio se apresenta como palco de disputas, propõe-se a análise de dados quantitativos, tendo como fonte o Censo Escolar 2013-2022, relacionados aos professores do Ensino Médio Estadual dos estados do Ceará e Santa Catarina. A pesquisa suscita uma abordagem Dialética, pois ao problematizar a valorização dos professores no Novo Ensino Médio, considera aspectos mais amplos no cenário educacional brasileiro. A natureza do objeto de pesquisa sugere uma imersão nos textos e contextos relacionados ao Novo Ensino Médio. Para tal, faz-se necessário um resgate histórico das reformas e políticas públicas das últimas décadas, no Brasil, com objetivo de compreender a atual conjuntura educacional. A partir dos pressupostos apresentados, será possível estabelecer relações entre os dados analisados e as Metas 15, 16, 17 e 18 do PNE, relacionadas às dimensões envolvidas na valorização do professor, tais como formação inicial e continuada, remuneração, carreira e condições de trabalho. Para aprofundar e enriquecer a discussão proposta, foram elencados teóricos educacionais, o que proporciona uma análise qualitativa dos elementos envolvidos neste contexto. Por meio da análise do Indicador Educacional Adequação da Formação Docente foram tecidas considerações às políticas públicas com relação à formação inicial dos professores do Ensino Médio Estadual. Constatou-se que há, com base nos dados apreendidos, inadequação da formação docente nos estados analisados, o que constitui um grande desafio à materialização da meta 15 do PNE (2014-2024) e, conseqüentemente, à conquista de uma educação de qualidade. No que se refere à

formação continuada, os números tímidos com relação a professores mestres e doutores mostram que ainda são necessárias ações mais concretas, notadamente ao conteúdo da meta 16 do PNE (2014-2024), para que haja ampliação na qualificação profissional docente. A imersão nos dados e nos aportes teóricos possibilitaram a compreensão de que a melhora neste cenário passa, necessariamente, pela priorização do referido Plano e pela instituição de um Sistema Nacional de Educação. Para continuidade da pesquisa, serão abordadas questões referentes às condições de trabalho, remuneração e carreira dos professores pesquisados, com ênfase no Indicador Educacional Esforço Docente, com vistas a problematizar as dimensões envolvidas na conquista da valorização docente.

Palavras-chave: Ensino Médio. Valorização Docente. Formação Inicial e Continuada. Condições de Trabalho.

A ALFABETIZAÇÃO COM O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: APRENDIZAGENS, LACUNAS E DESAFIOS

Mestranda: Vânia Gomes Rafael Luiz

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Dra. Maria Sirlene Pereira Schlickmann

Grupo de Pesquisa: GEPPhALE

Mês previsto para qualificação: Setembro/2023

Mês previsto para defesa: Fevereiro/2024

O presente estudo insere-se na linha de pesquisa *Educação, História e Política*, do Curso de Mestrado em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. O objeto de pesquisa é o processo de alfabetização e sua complexidade no ensino remoto emergencial (2020-2022). A investigação tem como título: *A alfabetização com o ensino remoto emergencial: aprendizagens, lacunas e desafios*. Partindo do pressuposto de que aprender a ler e a escrever é uma tarefa complexa, mesmo em situações de normalidade e com aulas presenciais, a pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender mais profundamente este processo em uma situação emergencial, quando as aulas se deram de forma remota. Para tanto, será levada em conta a prática pedagógica durante e após a pandemia, assim como seus desdobramentos, que reverberam até o momento atual (ano de 2023). Entendendo a complexidade de tais aprendizagens e diante de um tempo histórico excepcional, o estudo tem a seguinte problemática: Quais os reflexos da pandemia de Covid-19 (SARS-CoV-2) no processo de alfabetização de crianças em uma escola pública estadual de Santa Catarina durante e após o período de suspensão das aulas presenciais, compreendido entre 2020 e 2022? Definiu-se como objetivo geral: analisar os reflexos da pandemia de Covid-19 (SARS-CoV-2) no processo de alfabetização de crianças em uma escola pública estadual de Santa Catarina durante e após o período de suspensão das aulas presenciais, compreendido entre 2020 e 2022. Busca-se atingir tal objetivo a partir dos seguintes objetivos específicos: a) compreender o processo de alfabetização na perspectiva Histórico-Cultural; b) descrever o planejamento docente e a materialização das aulas de duas turmas em processo de alfabetização durante o período de ensino remoto emergencial (ERE) no ano de 2020; c) verificar como ocorreu o processo de alfabetização e sua objetivação no âmbito das práticas pedagógicas alfabetizadoras em 2020 e, progressivamente, em 2021 e 2022; d) identificar as lacunas e desafios do processo de alfabetização das crianças que se encontram, em 2023, no 4º ano dos anos iniciais do ensino fundamental. Quanto à metodologia, é uma pesquisa qualitativa e de natureza básica; em relação aos objetivos, exploratória e descritiva; e no que tange aos procedimentos, estudo de caso e documental, alicerçada ainda, na abordagem do materialismo histórico-dialético. Após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) procedeu-se, entre os meses de março e maio/2023, a coleta de dados numa escola pública estadual do município de Jaguaruna a partir de uma entrevista semiestruturada. Com o aceite de participação os sujeitos são: 16 crianças que estão no 4º ano dos anos iniciais; 14 responsáveis por elas; 5 professores regentes (2021-2023); e uma coordenadora pedagógica, perfazendo um total de 36 participantes. Com as crianças ainda foi realizada uma atividade de leitura e escrita. O plano de aulas/2020 da professora-pesquisadora e os cadernos das crianças do 1º ano constituem-se como fonte documental. Com a organização da materialidade, os dados empíricos serão analisados à luz da Teoria Histórico-Cultural e também pelas contribuições de pesquisadores da área de Linguagens que desenvolvem pesquisas no campo da alfabetização numa perspectiva dialética. Em

termos de resultados, espera-se identificar e analisar os reflexos do ensino remoto emergencial no processo de alfabetização, de modo que se possa tomar conhecimento dos impactos provocados por este período e contribuir com os profissionais do ciclo alfabetizador.

Palavras-chave: Alfabetização. Ensino Remoto Emergencial (ERE). Teoria Histórico-Cultural.

APRENDIZAGEM A PARTIR DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: COMO O PROFESSOR ENSINA E COMO OS SUJEITOS APRENDEM?

Mestranda: Karmensita Almeida da Rocha
Cardoso

Linha de Pesquisa: Educação, História e
Política

Orientador (a): Dra. Maria Sirlene Pereira
Schlickmann

Grupo de Pesquisa: GEPPhALE

Mês previsto para qualificação:

Outubro/2023

Mês previsto para defesa: Fevereiro/2024

Este projeto de pesquisa insere-se na linha de pesquisa Educação, História e Política do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Educacionais, História, Alfabetização e Letramento (GEPPhALE). Possui como temática a *aprendizagem a partir da Teoria Histórico-Cultural: como o professor ensina e como os sujeitos aprendem?* Há muitas pesquisas sobre o processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, neste trabalho, ao contrário do que se verificou em levantamento realizado em diferentes bases de dados, o enfoque desta pesquisa busca elementos para compreender como o professor ensina e como o aluno aprende. Considerando que saber como os sujeitos aprendem passa também pelo como ensinar, e que essas ações estão intrinsecamente interligadas e são objetivadas (pelo menos é desejável que sejam) pelos pressupostos da proposta curricular que subsidia as ações pedagógicas, surge a seguinte problematização: como o professor ensina e como os sujeitos aprendem a partir da Teoria Histórico-Cultural, fundamento teórico epistemológico da Proposta Curricular de Santa Catarina? Diante dessa problemática, tem-se como objetivo geral para esta pesquisa: conhecer como os professores ensinam e como os alunos aprendem, partindo-se do pressuposto de que os planejamentos dos profissionais em educação estão sendo objetivados, consoante os princípios teórico-metodológicos da Proposta Curricular de Santa Catarina/Currículo Base do Território Catarinense. Tal objetivo desdobra-se nos seguintes específicos: conhecer os pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Histórico-Cultural/Proposta Curricular de Santa Catarina; buscar subsídios teóricos que contribuam para explicar como os sujeitos aprendem e como o planejamento pedagógico pode subsidiar esse processo nessa perspectiva teórica; examinar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) das instituições pesquisadas, verificando como este orienta a organização do ensino e as práticas escolares, com foco no processo de ensino-aprendizagem; analisar o processo de ensino dos professores, com base nos planejamentos, observando se estão de acordo com a concepção de aprendizagem alinhada à Proposta Curricular. Em relação à metodologia, trata-se de uma pesquisa básica, do tipo exploratória, com abordagem qualitativa. A análise, tanto da aprendizagem como do ensino, será desenvolvida com base na Teoria Histórico-Cultural numa perspectiva dialética. O lócus da pesquisa são as escolas estaduais de educação básica pertencentes à Coordenadoria Regional de Laguna/SC, compreendendo os municípios de Paulo Lopes, Garopaba, Imbituba, Imaruí, Pescaria Brava e Laguna, sendo uma escola por município. Quanto aos procedimentos operacionais, serão entrevistados professores, coordenadores pedagógicos e estudantes do quinto ano que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aceitarem participar da pesquisa. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Neste mês de julho inicia-se a visita às escolas para discutir a operacionalização e desenvolvimento desta investigação. Nessas visitas também serão solicitados os PPPs das respectivas

instituições para que se possa proceder à análise e, em comum acordo com as instituições, será definido o cronograma de entrevistas. Paralelamente, segue-se com os estudos dos conceitos envolvidos nesta dissertação e elaboração do capítulo teórico. Prevê-se o desenvolvimento dessas ações nos meses de julho, agosto e setembro, com vistas à qualificação posterior.

Palavras-chave: direito à aprendizagem; Proposta Curricular de Santa Catarina e do Currículo Base do Território Catarinense; processo pedagógico; ensino; aprendizagem.

UMA ANÁLISE ACERCA DA ATUAÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES DIANTE DA EVASÃO ESCOLAR NAS UNIDADES MUNICIPAIS DE ENSINO DE LAGUNA

Mestranda: Juliana Fagundes de Carvalho

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Chirley Domingues

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação:

Julho/2023

Mês previsto para defesa: Julho/2024

O presente trabalho tem por objetivo analisar as estratégias de atuação dos Gestores Escolares diante da evasão escolar nas unidades municipais de ensino de Laguna, ciente de que o acesso e permanência dos educandos na escola requer ações de prevenção e combate à infrequência escolar. Nessa via, o estudo tem por objetivo identificar as estratégias utilizadas pelas equipes gestoras no processo de Busca Ativa Escolar; evidenciar as dinâmicas de trabalho que resultam no registro no Sistema On-line APOIA e os aspectos que possivelmente justificam as razões da infrequência escolar; analisar as articulações realizadas entre escola e família nas ações de atendimento ao educando em risco de evasão/abandono escolar. Deve-se partir da ideia de que, para se pensar e propor algum tipo de pesquisa acerca dos processos desenvolvidos em uma instituição de ensino, faz-se necessário compreender as rotinas de trabalho de gestão administrativa e pedagógica com base nas orientações técnicas normatizadas pelos órgãos reguladores, tais como os Conselhos de Educação, Gestão Municipal, Estadual e Federal. Essas por sua vez, devem estar atreladas às ações práticas de atendimento aos educandos e suas famílias. Os procedimentos de busca ativa escolar adotados pelas equipes de gestão escolar devem considerar sensivelmente as especificidades locais dos envolvidos, tais como zoneamento urbano ou rural, condições sociais, recursos humanos e materiais que estão à disposição, como também os aspectos da própria cultura escolar. Parti-se ainda da hipótese de que o próprio perfil do gestor escolar e seu grau de apropriação das técnicas de gestão podem sensivelmente estar relacionados às ações de prevenção à evasão escolar. A pesquisa se vale da coleta de dados consolidados nos formulários contidos no Sistema On-line APOIA informados pelos gestores escolares que apontam a infrequência escolar dos educandos e os encaminhamentos feitos ao Conselho Tutelar, indicando ainda as ações promovidas no processo de busca ativa e as razões que possivelmente justificam o afastamento do educação dos bancos escolares. No ano de 2023, o município de Laguna conta com 13 escolas de ensino fundamental e atende 746 educandos, sendo a sua grande maioria situados na zona rural da cidade. A pesquisa explora os dados quantitativos relacionados ao registro no Sistema On-line APOIA em uma comparação cronológica dos últimos cinco anos e pondera o impacto da Pandemia da Covid-19, com levantamento bibliográfico e documental capaz de reconhecer as ações da gestão escolar, sua formação, a promoção dos procedimentos de busca ativa e os casos de êxito alcançados pelas esferas da escola, do Conselho Tutelar e do Ministério Público. Uma das fontes de captação de dados também utilizada é a aplicação de questionário aos gestores escolares da Rede Municipal de Laguna, ciente que essa ação possibilita um recorte histórico temporal atual, tendo como objetivo compreender a dinâmica de trabalho que resulta na indicação de infrequência escolar, como acontece as intervenções junto à família do educando e o acompanhamento após envio dos dados ao Conselho Tutelar. Essa pesquisa considera que existem muitos desafios a serem reconhecidos e superados por todos os envolvidos no processo de busca ativa escolar e que se faz necessário apoio técnico, formação específica acerca do tema, sensibilização dos gestores quanto a importância da frequência escolar, apoio financeiro para implementação de políticas públicas que contribuem de fato para mitigar as problemáticas sociais associadas à infrequência escolar e que de alguma forma

garantam o acompanhamento dos educandos que retornaram às escolas e que integram um grupo suscetível ao abandono escolar.

Palavras-chave: Evasão Escolar, Gestão Escolar, Busca Ativa.